

Plano Estratégico Educativo Municipal de Mangualde



Draft de trabalho de 2023-11-30 (sujeito a consulta pública)

Plano Estratégico Educativo Municipal de Mangualde

Ficha Técnica

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Mangualde (CMM)

RESPONSABILIDADE TÉCNICA E CIENTÍFICA

Magis Qualis, Lda. (MQ)

GRUPO DE TRABALHO

Miguel Garcia Domingos - Coordenador do Projeto (MQ)

Cláudia Baptista (MQ)

Gilda Lopes (MQ)

Rui Jorge Costa – Vereador do Pelouro da Educação (CMM)

Margarida Constantino (CMM)

Agrupamento de Escolas de Mangualde

Outras entidades socioeducativas sitas no município de Mangualde

Índice

1.	Introdução	7
1.1.	Enquadramento geral.....	7
1.2.	Metodologia utilizada	8
1.3.	Estrutura do Plano Estratégico Educativo Municipal	9
2.	Caraterização e diagnose estratégica educativa do município de Mangualde.....	10
2.1.	Enquadramento dos estabelecimentos concelhios de educação e ensino	11
2.2.	Distribuição dos serviços da rede local de transporte escolar.....	13
2.3.	Oferta educativa e formativa municipal: ano letivo de 2022/2023.....	14
2.3.1.	Educação Pré-Escolar	15
2.3.2.	Ensino Básico: 1º ciclo	17
2.3.3.	Ensino Básico: 2º e 3º ciclos	17
2.3.4.	Ensino Secundário	18
2.3.5.	Ensino Secundário Recorrente à Distância.....	19
2.3.6.	Ensino Profissional	19
2.3.7.	Qualificação de jovens e adultos.....	21
2.3.8.	Educação inclusiva.....	21
2.3.9.	Atividades de enriquecimento curricular e atividades extracurriculares	23
2.3.10.	Ensino artístico especializado	24
2.3.11.	Centros de formação	24
2.3.12.	Projetos, iniciativas e programas socioeducativos.....	25
2.4.	Dinâmicas socioeducativas estruturantes.....	28
2.4.1.	População escolar concelhia	28
2.4.2.	Indicadores de desempenho escolar	30
2.4.3.	Apoios socioeducativos	31
2.4.4.	Despesas educativas municipais	31
2.5.	Tipologia, capacidade e ocupação das infraestruturas e equipamentos educativos concelhios.....	33

3.	Plano de ação e de desenvolvimento educativo do município de Mangualde	38
3.1.	Auscultação da comunidade e análise SWOT	38
3.2.	Eixos estratégicos de atuação e áreas prioritárias de intervenção	42
3.2.1.	Eixo 1: Requalificação dos equipamentos educativos com oferta de educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário	44
3.2.2.	Eixo 2: Promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo	47
3.2.3.	Eixo 3: Incentivos à oferta de ensino profissionalizante	55
4.	Monitorização do Plano Estratégico Educativo do município de Mangualde	58
5.	Considerações finais.....	59
	Bibliografia	60
	ANEXOS	62
	ANEXO A - Fichas de Projeto	62
	Ficha de Projeto n.º 1	62

Índice de Figuras

Figura 1 - Eixos estratégicos do Plano Estratégico Educativo do município de Mangualde (Plano Estratégico Educativo 2023-2033)	43
Figura 2 - Eixo de Intervenção 1 e áreas de intervenção subsequentes	44
Figura 3 - Eixo de Intervenção 2 e áreas de intervenção subsequentes	47
Figura 4 - Eixo de Intervenção 3 e áreas de intervenção subsequentes	55

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Percentagem de ocupação dos equipamentos públicos educativos e entidades sociais de natureza socioeducativa, por nível de educação e ensino	36
Gráfico 2 - Capacidade aproximada disponível dos equipamentos públicos educativos e entidades sociais de natureza socioeducativa, por nível de educação e ensino.	37

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Estabelecimentos concelhios de educação e ensino, por tipologia de rede, nível de educação e ensino e freguesia (2022/2023)	11
Tabela 2 - Número de alunos ao abrigo do Plano de Transporte Escolar, por estabelecimento público de educação e ensino, níveis de educação e ensino e prestadores de serviço (2022/2023)	13
Tabela 3 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de educação pré-escolar, por número de crianças e grupos (2022/2023).	15
Tabela 4 - Entidades sociais de natureza socioeducativa com oferta de respostas de carácter pré-escolar, por número de crianças e grupos (2022/2023)	15
Tabela 5 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de 1º ciclo do ensino básico, por número de alunos e turmas (2022/2023)	17
Tabela 6 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de 2º e 3º ciclos do ensino básico, por número de alunos e turmas (2022/2023)	18
Tabela 7 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de ensino secundário, por número de alunos, número de turmas e tipologia de oferta (2022/2023)	18
Tabela 8 - Ensino Secundário Recorrente à Distância, por número de alunos e turmas (2022/2023).....	19
Tabela 9 - Oferta de cursos profissionais, por número de alunos e grupos-turma (2022/2023).	20
Tabela 10 - Recursos humanos, por estabelecimento público de educação e ensino (2022/2023)	29
Tabela 11 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino, por níveis de educação e ensino, número de alunos, turmas e respetiva média de alunos por turma (2022/2023)	34
Tabela 12 - Ocupação e capacidade das salas de aula integrantes dos estabelecimentos públicos de educação e ensino, total e por níveis de educação e ensino (2022/2023)	35
Tabela 13 - Análise SWOT	39

Lista de Abreviaturas e Acrónimos

AAAF: atividades de animação e de apoio à família;

AEC: atividades de enriquecimento curricular;

AEM: Agrupamento de Escolas de Mangualde;

AO: assistentes operacionais;

AT: assistentes técnicos;

CAA: Centro de Apoio à Aprendizagem;
CAF: componente de apoio à família;
CEB: ciclo do ensino básico;
CEF: cursos de educação e formação;
CTE: Centro Tecnológico Especializado;
DGEEC: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência;
DL: Decreto-Lei;
EB/PE: escola básica com educação pré-escolar;
EB: Escola Básica;
EFA: educação e formação de adultos;
EP: ensino profissional;
EPE: educação pré-escolar;
ES: ensino secundário;
ES: Escola Secundária;
ESRaD: Ensino Secundário Recorrente à Distância;
INE: Instituto Nacional de Estatística;
IPSS: Instituições Particulares de Solidariedade Social;
JI: Jardim de Infância;
PIEF: Programa Integrado de Educação e Formação;
RVCC: Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências;
SPO: Serviços de Psicologia e Orientação;
STEM: *science, technology, engineering e mathematics*;
SWOT: *strenghts, weaknesses, opportunities e threats*;
UF: União das Freguesias.

1. Introdução

1.1. Enquadramento geral

De acordo com o Decreto-Lei (DL) n.º 21/2019, de 30 de janeiro (p. 674), que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação,

O novo quadro de competências das autarquias locais e das entidades intermunicipais em matéria de educação concretiza um modelo de administração e gestão do sistema educativo que respeita a integridade do serviço público de educação, a equidade territorial e a solidariedade intermunicipal e inter-regional no planeamento das ofertas educativas e formativas e na afetação dos recursos públicos no quadro da correção de desigualdades e assimetrias locais e regionais, bem como a tomada de decisões numa lógica de proximidade.

Neste sentido, no âmbito da crescente intervenção das autarquias locais em matéria de educação, tendência que permite adequar as práticas e políticas educativas aos contextos locais e regionais numa ótica de proximidade e de conhecimento territorial, garantindo uma melhor gestão dos recursos disponíveis e a procura de soluções adequadas às necessidades efetivas da comunidade, é competência dos municípios participar no planeamento, gestão e realização de investimentos educativos, a par com as entidades intermunicipais, responsáveis pelo planeamento intermunicipal da rede de transporte escolar e da oferta educativa de nível supramunicipal (DL n.º 21/2019, de 30 de janeiro).

Perante esta conjuntura e considerando o modelo de administração e gestão do sistema educativo pretendido, descrito no âmbito do DL n.º 21/2019, de 30 de janeiro, os municípios tomam como responsabilidade a conceção de instrumentos de planeamento e ordenamento estratégicos em matéria de educação, que pensem a rede e panorama educativos concelhios, propondo reformulações, transformações e adequações dos seus pressupostos e dinâmicas ao contexto, atualidade e necessidades diagnosticadas. A Carta Educativa emerge, por isso, enquanto “instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no município, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município” (DL n.º 21/2019, de 30 de janeiro, artigo 5.º, p. 676).

A Revisão da Carta Educativa do município de Mangualde advém da necessidade de reformular a Carta Educativa de 1ª geração, fazendo uso do carácter de planeamento e

ordenamento do respetivo documento, adequando os seus pressupostos às atuais dinâmicas demográficas e socioeconómicas, bem como ao parque escolar e às necessidades da comunidade educativa.

O Plano Estratégico Educativo Municipal de Mangualde é desenvolvido em simultâneo com a Revisão da Carta Educativa. Constitui, à semelhança da Carta Educativa, um guião orientador de planeamento e ordenamento concelhio em matéria de educação. Neste sentido, visa definir as orientações estratégicas para as políticas educativas municipais, concebendo um plano de ação assente em objetivos estratégicos, ações a desenvolver e metas a concretizar, orientado para o desenvolvimento educativo municipal.

O projeto de elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal e de Revisão da Carta Educativa do concelho de Mangualde resulta da parceria edificada entre a Câmara Municipal de Mangualde e a Magis Qualis, com recurso a uma equipa multidisciplinar que envolveu o Gabinete de Educação e restantes parceiros e agentes educativos do Município. Por se tratar de um documento direcionado para o planeamento e adequação do sistema educativo às particularidades municipais e populacionais, procura ser um instrumento desenvolvido com a colaboração da comunidade, encontrando-se à sua disposição.

1.2. Metodologia utilizada

Por reunirem informação coincidente e similar, visarem a gestão e planeamento do panorama educativo concelhio e representarem instrumentos que se sustentam mutuamente, a metodologia utilizada no âmbito do Plano Estratégico Educativo Municipal de Mangualde foi desenvolvida à semelhança da Revisão da Carta Educativa. Neste sentido, foi utilizada uma metodologia mista, caracterizada por congregar métodos quantitativos e qualitativos.

O respetivo documento foi elaborado com recurso à seleção, levantamento e análise de dados estatísticos quantitativos territoriais, demográficos e socioeconómicos de caracterização do concelho de Mangualde e de influência nas dinâmicas educativas locais; ao levantamento e análise de dados quantitativos e qualitativos educativos concelhios, indicadores base de planeamento e gestão do sistema educativo; bem como, à auscultação qualitativa, direta e indireta, de todos os parceiros e agentes do concelho, integrando a comunidade educativa no

respetivo projeto, por meio da realização de questionários e de sessões de trabalho sustentadas num modelo de *Focus Group*¹.

O presente projeto compreende toda a oferta educativa e formativa concelhia, pública e solidária, abrangendo todas as faixas etárias integrantes da comunidade educativa, assim como todas as modalidades de ensino artístico, medidas de apoio à educação inclusiva e projetos de apoio à educação. Deste modo, é possível obter uma caracterização sólida e abrangente da dinâmica educativa concelhia, aproximando o plano de ação proposto às necessidades efetivamente evidenciadas.

Os dados estatísticos afetos à construção do Plano Estratégico Educativo do município de Mangualde refletem a divulgação mais recente, disponibilizada por fontes de dados oficiais. Os indicadores territoriais, demográficos, socioeconómicos e educativos e respetivos dados utilizados no presente documento são da responsabilidade do Instituto Nacional de Estatística (INE), da PORDATA e dos Censos 2021. Os Censos 2021 foram, quando possível, privilegiados enquanto fonte de informação. Os dados locais e concelhios, por sua vez, foram facultados pela Câmara Municipal de Mangualde, pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde (AEM) e pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) concelhias.

1.3. Estrutura do Plano Estratégico Educativo Municipal

A estrutura do Plano Estratégico Educativo Municipal de Mangualde prevê a consolidação da informação obtida, tendo em vista a conceção de um plano de ação que defina as orientações estratégicas para as políticas educativas municipais. Neste sentido, é efetuada a caracterização e diagnose estratégica educativa do Município, a definição da perspetiva municipal para o desenvolvimento educativo concelhio e consequente planeamento das propostas de intervenção a executar, bem como a definição do processo de monitorização e avaliação do presente projeto.

O documento apresenta, inicialmente, uma caracterização e diagnose estratégica educativa do município de Mangualde. Considerando que o diagnóstico estratégico e enquadramento territorial, demográfico, socioeconómico e educativo foi efetuado e aprofundado no âmbito da Revisão da Carta Educativa e, por esse motivo, integrado no respetivo instrumento, o Plano Estratégico Educativo do município de Mangualde debruça-se, em

¹ O *Focus Group* constitui um modelo de participação de todos os agentes em contexto de grupo de discussão, de modo a levantar e debater dados e opiniões relevantes em termos da condução de um projeto de investigação.

particular, sobre o diagnóstico geral das dinâmicas educativas concelhias, colocando a tónica em dados e indicadores que permitam retratar o contexto educativo local. A referida diagnose representa um ponto de partida para a conceção do plano estratégico a desenvolver, na medida em que confere uma base de conhecimento empírico que sustenta a estruturação e proposta de um conjunto de ações e metas que se enquadram, efetivamente, no panorama educativo concelhio, procurando responder às necessidades da comunidade.

Após a caracterização e diagnose das dinâmicas educativas do município de Mangualde, é detalhada a perspetiva municipal para o desenvolvimento do panorama educativo concelhio e consequente plano de ação e de desenvolvimento educativo municipal e respetivos objetivos, ações e metas a concretizar. Este tópico pretende sintetizar aquele que é o foco do município no que diz respeito à rede e respetivas dinâmicas educativas locais, refletindo sobre o modo como deve evoluir o panorama educativo concelhio e quais os polos a privilegiar no âmbito de impulsionar a perspetiva de desenvolvimento pretendida. Neste sentido, são sintetizadas, em matriz de análise SWOT, as opiniões, preocupações e contributos dos parceiros e agentes educativos do município de Mangualde, assim como proposto um conjunto de alterações, reformulações e adequações que pretendem aproximar a rede e panorama educativo local da perspetiva de desenvolvimento definida. O plano de ação emerge enquanto estratégia orientadora de definição das políticas educativas concelhias, atendendo à realidade da rede e dinâmicas educativas municipais.

Por fim, é abordado o plano de monitorização e avaliação do Plano Estratégico Educativo Municipal, de modo a acompanhar e percecionar a efetiva execução do plano de ação proposto.

2. Caracterização e diagnose estratégica educativa do município de Mangualde

A diagnose estratégica educativa do município de Mangualde surge, no âmbito do presente projeto, enquanto elemento de enquadramento e reconhecimento do panorama educativo concelhio, conferindo os alicerces necessários à definição de um plano de ação e de desenvolvimento educativo assente nas configurações atuais do sistema de ensino municipal.

Considerando o carácter de sustentabilidade mútua do Plano Estratégico Educativo Municipal e Revisão da Carta Educativa do município de Mangualde, concebidos em simultâneo, o enquadramento estratégico educativo, à semelhança do diagnóstico territorial, demográfico e

socioeconómico, encontra-se detalhado na Revisão da Carta Educativa. Nesta ótica, o presente documento procura sintetizar a informação reunida no âmbito da caracterização e diagnóstico estratégico concelhios, conferindo uma perspetiva ampla e concentrada nas dinâmicas educativas municipais. As temáticas abordadas pretendem facultar um vasto conhecimento empírico do panorama educativo do município de Mangualde, de modo a sustentar os objetivos e ações propostos pelo plano de ação desenvolvido, composto por iniciativas e projetos adequados aos atuais desafios e necessidades da comunidade educativa.

2.1. Enquadramento dos estabelecimentos concelhios de educação e ensino

Os equipamentos educativos que compõem o parque escolar sito no município de Mangualde, responsáveis pela oferta da totalidade dos níveis de educação e ensino previstos no âmbito da escolaridade obrigatória e respetivos complementos, integram redes de ensino público e solidário.

O Agrupamento de Escolas de Mangualde, unidade orgânica que estende a sua oferta à totalidade dos níveis de educação e ensino, compreendendo um total de 16 infraestruturas educativas que conferem resposta a 2394 estudantes concelhios, detém responsabilidade sobre a rede pública educativa municipal. Por sua vez, a rede solidária é direcionada para a educação pré-escolar e constituída pelo Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde, pela Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva, pela Creche Mariazinha Lemos, responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, e pelo Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães, afetando um total de 510 crianças.

Tabela 1 - Estabelecimentos concelhios de educação e ensino, por tipologia de rede, nível de educação e ensino e freguesia (2022/2023)

Rede	Níveis de educação e ensino	Estabelecimentos de educação e ensino	Freguesias
Pública	Educação pré-escolar	Jardim de Infância de Vila Garcia	Fornos de Maceira Dão
		Jardim de Infância de Gandufe	Espinho
		Jardim de Infância de Cunha Baixa	Cunha Baixa
		Jardim de Infância de Cubos	União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
		Jardim de Infância de Chãs de Tavares	União das Freguesias de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca)
		Jardim de Infância de Outeiro de Matados	União das Freguesias de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca)
		Jardim de Infância de Fagilde	Fornos de Maceira Dão
	Educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico	Escola Básica com Educação Pré-Escolar de Moimenta de Maceira Dão	União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato

Rede	Níveis de educação e ensino	Estabelecimentos de educação e ensino	Freguesias
		Escola Básica com Educação Pré-Escolar de Mesquitela	União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
		Escola Básica com Educação Pré-Escolar de Tibaldinho	Alcáçache
		Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório	União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
	1º ciclo do ensino básico	Escola Básica de Fagilde	Fornos de Maceira Dão
		Escola Básica de Chãs de Tavares	União das Freguesias de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca)
		Escola Básica de Santiago de Cassurrães	União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães
	2º e 3º ciclos do ensino básico	Escola Básica Gomes Eanes de Azurara	União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
	3º ciclo do ensino básico e ensino secundário	Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara	União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
Solidária	Educação pré-escolar	Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde	União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
		Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva	União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
		Santa Casa da Misericórdia de Mangualde - Creche Mariazinha Lemos	União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
		Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães	União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães

Fonte: Dados disponibilizados pela Câmara Municipal de Mangualde, Agrupamento de Escolas de Mangualde e Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Os estabelecimentos de educação e ensino integrantes da rede educativa concelhia encontram-se distribuídos pela generalidade das freguesias do município de Mangualde. Abrunhosa-a-Velha, Freixiosa, Quintela de Azurara e São João da Fresta, locais com registo de reduzida densidade populacional e conseqüente diminuto peso da população residente em idade escolar, não dispõem de infraestruturas educativas. Contrariamente, a União das Freguesias (UF) de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, freguesia que manifesta o mais elevado índice de densidade populacional, edifica 40% do parque escolar.

No que refere ao Agrupamento de Escolas de Mangualde, os equipamentos educativos que compõem a unidade orgânica encontram-se localizados em 8 distintas freguesias, predominando a instalação de estabelecimentos de educação e ensino na UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta.

As entidades com respostas sociais de natureza socioeducativa, por sua vez, localizam-se, maioritariamente, na UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, com exceção do Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães, sito na UF de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães.

2.2. Distribuição dos serviços da rede local de transporte escolar

No que refere ao serviço de transporte escolar, o município de Mangualde beneficia de uma rede devidamente estruturada, disposta no Plano de Transporte Escolar do concelho de Mangualde, documento orientador elaborado anualmente pelo Município, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Mangualde.

A rede concelhia de transportes escolares beneficia da rede local de transportes públicos, responsabilidade das empresas Marques, Lda. e Berrelhas, Lda., integrando, ainda, autocarros da frota do Município de Mangualde, viaturas particulares alugadas, bem como carrinhas contratadas por meio de protocolos efetuados com Instituições Particulares de Solidariedade Social concelhias.

O serviço de transporte escolar compreende 10 circuitos públicos, 5 circuitos municipais, 3 circuitos de aluguer e 3 circuitos facilitados pelas IPSS. Os horários de transporte contemplam o período da manhã e do fim da tarde, bem como o período de hora de almoço, no que refere aos circuitos sustentados pela rede pública de transportes.

Tabela 2 - Número de alunos ao abrigo do Plano de Transporte Escolar, por estabelecimento público de educação e ensino, níveis de educação e ensino e prestadores de serviço (2022/2023)

Estabelecimentos de educação e ensino	Número de alunos																				Total
	Educação pré-escolar				1º ciclo do ensino básico				2º ciclo do ensino básico				3º ciclo do ensino básico				Ensino secundário				
	RT	1)	2)	3)	RT	1)	2)	3)	RT	1)	2)	3)	RT	1)	2)	3)	RT	1)	2)	3)	
JI de Vila Garcia	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
JI de Gandufe	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
JI de Cunha Baixa	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
JI de Cubos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JI de Chãs de Tavares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JI de Outeiro de Matados	-	8	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
JI de Fagilde	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
EB/PE de Moimenta de Maceira Dão	-	3	-	-	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19
EB/PE de Mesquitela	-	-	-	-	-	1	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
EB/PE de Tibaldinho	-	-	3	-	-	6	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14

EB/PE Ana de Castro Osório	-	22	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
EB de Fagilde	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
EB de Chãs de Tavares	-	-	-	-	-	21	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25
EB de Santiago de Cassurrães	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
EB Gomes Eanes de Azurara	-	-	-	-	-	-	-	-	190	-	-	-	50	-	-	1	-	-	-	241
ES Dr.ª Felismina Alcântara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	192	-	-	192
Total	-	42	12	1	-	52	23	4	190	-	-	-	50	-	-	1	192	-	-	567

Fonte: Dados disponibilizados pela Câmara Municipal de Mangualde e Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Legenda interpretativa:

- RT: Rede de Transportes Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões;
- 1): Autocarros da frota do Município de Mangualde;
- 2): Carrinhas contratadas por meio de protocolos com IPSS do concelho;
- 3): Táxis.

A rede de transportes escolares do município de Mangualde beneficia 567 crianças e alunos no total. Atendendo aos níveis de educação e ensino, a maioria dos alunos que se deslocam através de serviços de transporte escolar frequentam o ensino secundário. No que diz respeito aos equipamentos educativos, a Escola Básica Gomes Eanes de Azurara manifesta o mais vasto leque de alunos beneficiários. Considerando os prestadores de serviços de transporte, as empresas Marques, Lda. e Berrelhas, Lda. deslocam, em exclusivo, alunos integrantes do 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário, os autocarros da frota municipal, bem como as carrinhas contratadas, transportam crianças e alunos inscritos em contexto de educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, enquanto as viaturas alugadas conferem resposta a 4 alunos que frequentam o 1º ciclo do ensino básico, uma criança integrante da educação pré-escolar e um aluno matriculado no 3º ciclo do ensino básico.

2.3. Oferta educativa e formativa municipal: ano letivo de 2022/2023

Como referido outrora, a oferta educativa e formativa do município de Mangualde assegura resposta à totalidade dos níveis de educação e ensino previstos no âmbito da escolaridade obrigatória, incluindo, ainda, um vasto leque de complementos, projetos e iniciativas que exploram diversas áreas do conhecimento, valorizam a formação ao longo da vida e promovem o desenvolvimento integral das crianças, alunos e formandos.

Mangualde beneficia de um parque escolar composto por 20 estabelecimentos de educação e ensino à disposição da comunidade educativa, compreendendo 16 equipamentos públicos, integrantes do Agrupamento de Escolas de Mangualde, e 4 entidades com respostas sociais de natureza socioeducativa.

2.3.1. Educação Pré-Escolar

A oferta educativa pré-escolar no município de Mangualde é constituída por um total de 15 estabelecimentos de educação e ensino. Sendo a única resposta educativa concelhia que, além de afeta à rede pública de ensino, é integrada em contexto de rede solidária, compreende 11 equipamentos públicos educativos e 4 entidades de natureza socioeducativa.

Tabela 3 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de educação pré-escolar, por número de crianças e grupos (2022/2023)

Estabelecimentos de educação e ensino	Número de crianças	Número de grupos
JI de Vila Garcia	18	1
JI de Gandufe	18	1
JI de Cunha Baixa	19	1
JI de Cubos	21	1
JI de Chã de Tavares	16	1
JI de Outeiro de Matados	5	1
JI de Fagilde	14	1
EB/PE de Moimenta de Maceira Dão	16	1
EB/PE de Mesquitela	16	1
EB/PE de Tibaldinho	13	1
EB/PE Ana de Castro Osório	127	6
Total	283	16

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Tabela 4 - Entidades sociais de natureza socioeducativa com oferta de respostas de carácter pré-escolar, por número de crianças e grupos (2022/2023)

Entidades sociais de natureza socioeducativa	Número de crianças	Número de grupos
Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde	193	8
Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva	210	9
Santa Casa da Misericórdia de Mangualde - Creche Mariazinha Lemos	42	3
Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães	65	5
Total	510	25

Fonte: Dados disponibilizados pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social.

O Agrupamento de Escolas de Mangualde constitui a unidade orgânica responsável pela oferta pública de educação pré-escolar no concelho de Mangualde. Integra um total de 283 crianças, distribuídas por 11 estabelecimentos de ensino.

A Escola Básica com Educação Pré-Escolar (EB/PE) Ana de Castro Osório regista o maior número de crianças inscritas em contexto público educativo pré-escolar, um total de 127 crianças. Naturalmente, tendo como referência o facto de os restantes equipamentos públicos educativos agregarem entre 5 e 21 crianças no âmbito da educação pré-escolar, representa a única infraestrutura afeta à rede pública de ensino que manifesta necessidade de repartir as

crianças por diferentes grupos, dispondo de 6 no total. Neste sentido, evidencia uma média de 21 crianças por grupo. Em oposição, o Jardim de Infância de Outeiro de Matados integra, apenas, 5 crianças nas respetivas instalações. Comparativamente aos restantes estabelecimentos de educação e ensino, compreende o menor número de crianças inscritas em contexto institucional. À semelhança dos restantes equipamentos, apresenta, apenas, um grupo constituído.

No que refere às entidades sociais com respostas de natureza socioeducativa, com exceção da Creche Mariazinha Lemos, que apenas apresenta oferta de berçário e creche, sendo direcionada para crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 3 anos, a totalidade das instituições dispõe de respostas socioeducativas ao nível de berçário, creche, educação pré-escolar e centro de atividades de tempos livres, agregando crianças na faixa etária dos 0 aos 5 anos de idade. A Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva constitui a entidade que confere resposta ao maior número de crianças, registando um total de 210 crianças inscritas no ano letivo de 2022/2023. Em oposição e comparativamente às restantes entidades, a Creche Mariazinha Lemos, entidade que abrange o menor número de crianças, integrou, no mesmo ano letivo, 42 crianças. Relativamente aos espaços destinados às atividades socioeducativas, a Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva assinala, naturalmente, o maior número de espaços, um total de 9 salas, seguida do Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde, com registo de 8 salas, do Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães, com 5 salas, e da Creche Mariazinha Lemos, com 3 salas.

Atendendo aos dados dispostos nas tabelas 3 e 4, referentes às entidades e equipamentos educativos com oferta de educação e restantes tipologias de carácter pré-escolar que compõem as redes pública e solidária educativas, é possível concluir que a rede solidária de ensino confere resposta ao mais vasto leque de crianças inscritas em contexto pré-escolar no município de Mangualde, afetando 510 crianças no total. O extenso número de crianças inscritas no âmbito da rede solidária concelhia é justificado com base no diversificado conjunto de ofertas disponibilizadas pelas respetivas entidades. Quando considerada a tipologia de educação pré-escolar, a rede pública educativa denota o maior número de crianças matriculadas, 283 na totalidade, contrariamente à rede solidária concelhia, responsável por 156 crianças no âmbito da respetiva oferta de educação e ensino.

2.3.2. Ensino Básico: 1º ciclo

Contrariamente à educação pré-escolar, o município de Mangualde apenas dispõe de oferta de cariz público no âmbito do 1º ciclo do ensino básico. Neste sentido, o Agrupamento de Escolas de Mangualde reúne 7 equipamentos educativos responsáveis pela oferta do respetivo nível de educação e ensino.

Tabela 5 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de 1º ciclo do ensino básico, por número de alunos e turmas (2022/2023)

Estabelecimentos de educação e ensino	Número de alunos	Número de turmas
EB/PE de Moimenta de Maceira Dão	41	2
EB/PE de Mesquitela	27	2
EB/PE de Tibaldinho	22	2
EB/PE Ana de Castro Osório	459	21
EB de Fagilde	24	2
EB de Chãs de Tavares	33	2
EB de Santiago de Cassurrães	36	2
Total	642	33

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

A oferta de 1º ciclo do ensino básico constitui a resposta educativa com maior representação no Agrupamento de Escolas de Mangualde. De acordo com os dados disponibilizados pela unidade orgânica, dispostos na tabela 5, o AEM confere resposta de 1º ciclo do ensino básico a 642 alunos distribuídos por 33 turmas, manifestando uma média de 19 alunos por turma.

Tendo como referência o leque de alunos inscritos nos restantes equipamentos educativos, entre 22 e 41 alunos, a Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório representa o estabelecimento de educação e ensino com maior concentração de alunos, à semelhança do fenómeno evidenciado em contexto pré-escolar. Compreende, na totalidade, 459 alunos repartidos por 21 turmas, verificando uma média aproximada de 22 alunos por turma. A Escola Básica com Educação Pré-Escolar de Tibaldinho, em contraste, agrega um número reduzido de alunos inscritos, um total de 22 alunos distribuídos por 2 turmas, afetando, em média, 11 alunos por turma.

2.3.3. Ensino Básico: 2º e 3º ciclos

A oferta concelhia de 2º e 3º ciclos do ensino básico, responsabilidade do Agrupamento de Escolas de Mangualde, é distribuída por 2 distintos estabelecimentos de educação e ensino. A Escola Básica Gomes Eanes de Azurara faculta resposta de 2º e 3º ciclos do ensino básico,

constituindo o único equipamento educativo local com oferta de 2º ciclo, enquanto a Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara dispõe de oferta educativa ao nível do 3º ciclo do ensino básico.

Tabela 6 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de 2º e 3º ciclos do ensino básico, por número de alunos e turmas (2022/2023)

Estabelecimentos de educação e ensino	Número de alunos		Número de turmas	
	2º CEB	3º CEB	2º CEB	3º CEB
EB Gomes Eanes de Azurara	327	327	14	14
ES Dr.ª Felismina Alcântara	-	153	-	7
Total	327	480	14	21

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Atentando ao estabelecimento de educação e ensino responsável pela oferta de 2º ciclo do ensino básico, é possível verificar que o leque de alunos inscritos no respetivo nível de educação e ensino é composto por 327 alunos repartidos por 14 turmas, resultando numa média de 23 alunos por turma. Além de oferta de 2º ciclo, a EB Gomes Eanes de Azurara confere resposta de 3º ciclo do ensino básico, nível de educação e ensino frequentado, à semelhança do 2º ciclo do ensino básico, por 327 alunos distribuídos por 14 turmas.

No que refere à Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, o equipamento educativo agrega 153 alunos e 7 turmas em contexto de 3º ciclo do ensino básico, manifestando uma média de 22 alunos por turma. Comparativamente à Escola Básica Gomes Eanes de Azurara, dispõe de um menor leque de alunos afetos ao respetivo nível de escolaridade.

2.3.4. Ensino Secundário

A oferta de ensino secundário no município de Mangualde é conferida por um único equipamento educativo. A Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, estabelecimento público de educação e ensino afeto ao Agrupamento de Escolas de Mangualde, disponibiliza ofertas de caráter científico-humanístico e profissional.

Tabela 7 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de ensino secundário, por número de alunos, número de turmas e tipologia de oferta (2022/2023)

Estabelecimentos de educação e ensino	Número de alunos		Número de turmas	
	Cursos científico-humanísticos	Cursos profissionais	Cursos científico-humanísticos	Cursos profissionais
ES Dr.ª Felismina Alcântara	297	139	16	11
Total	436		27	

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

O ensino secundário concelhio é composto por 436 alunos e 27 turmas, distribuídos por cursos científico-humanísticos e profissionais.

No que refere ao ensino científico-humanístico, as ofertas educativas compreendem o Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias, o Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais, o Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades e o Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas. Esta tipologia de ensino agrega 297 alunos repartidos por 16 turmas, registando, aproximadamente, 19 alunos por turma.

O ensino profissional, cuja análise em profundidade é apresentada de seguida no presente documento, integra 139 alunos distribuídos por 11 grupos-turma.

2.3.5. Ensino Secundário Recorrente à Distância

Ainda no âmbito da oferta científico-humanística de ensino secundário, o Agrupamento de Escolas de Mangualde faculta a opção de frequência da respetiva tipologia em contexto de Ensino Secundário Recorrente à Distância (ESRaD). O Ensino Secundário Recorrente à Distância, projeto-piloto da responsabilidade do Ministério da Educação a vigorar na Escola Secundária Dr.^a Felismina Alcântara, é caracterizado pela frequência de atividades letivas de cariz remoto, via serviços digitais (Escolas de Mangualde, s.d.).

Tabela 8 - Ensino Secundário Recorrente à Distância, por número de alunos e turmas (2022/2023)

Ensino à distância	Número de alunos	Número de turmas
Ensino Secundário Recorrente à Distância (ESRaD)	163	10

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

O ESRaD decorrente no Agrupamento de Escolas de Mangualde dispõe de oferta ao nível dos cursos científico-humanísticos de Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades e Ciências Socioeconómicas. O projeto é frequentado por 163 alunos distribuídos por 10 turmas, aferindo uma média de, aproximadamente, 16 alunos por turma.

2.3.6. Ensino Profissional

Como referido anteriormente, a oferta concelhia de ensino profissional é ministrada na Escola Secundária Dr.^a Felismina Alcântara.

Tabela 9 - Oferta de cursos profissionais, por número de alunos e grupos-turma (2022/2023)

Cursos profissionais	Número de alunos	Número de grupos-turma
Técnico/a de Mecatrónica	47	3
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	7	1
Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva	13	1
Técnico/a Comercial	13	1
Técnico/a de Redes Elétricas	7	1
Técnico/a Auxiliar de Saúde	11	1
Técnico/a de Instalações Elétricas	8	1
Técnico/a de Apoio à Gestão	13	1
Técnico/a de Ação Educativa	20	1
Total	139	11

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

A oferta secundária de cariz profissional disponível no município de Mangualde, sustentada por cursos profissionais destinados à formação de Técnico/a de Mecatrónica, Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores, Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva, Técnico/a Comercial, Técnico/a de Redes Elétricas, Técnico/a Auxiliar de Saúde, Técnico/a de Instalações Elétricas, Técnico/a de Apoio à Gestão e Técnico/a de Ação Educativa, agrega 139 alunos repartidos por 11 grupos-turma, registando cerca de 13 alunos por grupo-turma.

Após análise da tabela 9, é possível verificar que o curso profissional de Técnico/a de Mecatrónica representa a oferta com o mais vasto leque de alunos inscritos, 47 no total, dispondo de 3 grupos-turma constituídos, um por ano de escolaridade. Considerando a totalidade dos estudantes inscritos, o respetivo curso profissional integra 45 alunos do sexo masculino e 2 alunas do sexo feminino. Em oposição, ambos com registo de 7 alunos e um grupo-turma, surgem os cursos profissionais de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores e Técnico/a de Redes Elétricas, ofertas que, comparativamente às restantes, manifestam um reduzido número de formandos inscritos. No que refere ao curso profissional de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores, conta com 5 elementos do sexo masculino e 2 elementos do sexo feminino, enquanto o curso profissional de Técnico/a de Redes Elétricas é frequentado, em exclusivo, por alunos do sexo masculino.

O Município de Mangualde, em estreita colaboração com o Agrupamento de Escolas de Mangualde, pretende assumir um forte compromisso com a oferta concelhia de ensino profissional. Deste modo, a aposta na diversidade de ofertas, na captação de jovens e formandos e no sucesso e rigor formativos, fomentando o potencial dos alunos e adequando as suas áreas de interesse e objetivos formativos às necessidades empresariais locais e regionais, compõem a visão e consequente agenda municipal no que refere ao ensino profissional. Aliada aos esforços

e vontades do Município para a educação profissional, a criação de um Centro Tecnológico Especializado de Informática, sediado na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, contribuirá para elevar o ensino profissional no município de Mangualde, promovendo a visão concelhia para a respetiva oferta, de modo a captar e formar jovens aptos a integrar e revolucionar o mercado laboral atual.

2.3.7. Qualificação de jovens e adultos

A qualificação de jovens e adultos é assegurada no município de Mangualde através do vasto leque de ofertas educativas e formativas disponíveis no Agrupamento de Escolas de Mangualde. A unidade orgânica dispõe de oferta de programas e cursos de educação e formação, ministrados na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, que priorizam a formação ao longo da vida, bem como a adequação do sistema de ensino às particularidades dos alunos e formandos, pressupostos valorizados e promovidos no município de Mangualde.

O Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF), os Cursos de Educação e Formação (CEF) e os cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) constituem complementos fundamentais à oferta educativa regular do Agrupamento de Escolas de Mangualde, permitindo aos alunos e formandos optar por percursos educativos adequados aos seus interesses e particularidades e aceder à educação e ensino em contexto escolar em qualquer momento da sua vida. As referidas ofertas formativas visam, respetivamente, a conclusão do 3º ciclo do ensino básico, a certificação ao nível do ensino básico e a certificação profissional, bem como a certificação de ensino secundário.

Atendendo à oferta geral de cursos educativos e formativos, o Agrupamento de Escolas de Mangualde regista um total de 63 alunos e formandos integrados em respostas qualificativas de jovens e adultos. Considerando as ofertas existentes, os alunos afetos à EFA constituem o leque mais vasto de alunos inscritos, um total de 43 alunos, seguidos de 13 alunos inscritos em CEF e 7 alunos ao abrigo do PIEF.

2.3.8. Educação inclusiva

A educação inclusiva é atualmente regulamentada pelo DL n.º 54/2018, de 6 de julho, diploma legal que determina os princípios e normas garantes de inclusão em contexto educativo. Nesta ótica, são privilegiados os modelos curriculares flexíveis e as medidas de apoio à

aprendizagem enquanto opções metodológicas que contribuem para o desenvolvimento e valorização do potencial e interesse de cada aluno, garantindo a adequação das respostas educativas às suas necessidades e características individuais.

No que refere às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, são propostas medidas universais, seletivas e adicionais, implementadas de acordo com as necessidades educativas de cada aluno, ao longo do seu percurso escolar (DL n.º 54/2018, de 6 de julho). Neste sentido, o Agrupamento de Escolas de Mangualde integra alunos ao abrigo das três tipologias previstas. Tendo como referência as medidas seletivas e adicionais, a unidade orgânica agrega 126 alunos ao abrigo das medidas seletivas, e 11 alunos ao abrigo das medidas adicionais.

As medidas seletivas cobrem a totalidade dos níveis de educação e ensino, sendo que a maior concentração de alunos ao abrigo das mesmas, 43 na totalidade, se encontra inscrita em contexto de 1º ciclo do ensino básico. De seguida, emerge o 3º ciclo do ensino básico, com registo de 37 alunos ao abrigo das medidas seletivas; o 2º ciclo do ensino básico, com apontamento de 25 alunos; o ensino secundário, com 14 alunos afetos; a educação pré-escolar, com 3 alunos ao abrigo das referidas medidas; e, por fim, o PIEF e CEF, com registo de 2 alunos cada. Considerando as medidas adicionais, os alunos afetos pelas mesmas encontram-se distribuídos pelo 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário. Os níveis de educação e ensino registam entre 2 e 3 alunos ao abrigo das medidas adicionais.

De modo a conferir resposta à totalidade dos alunos afetos a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o Agrupamento de Escolas de Mangualde engloba um conjunto de 21 docentes, afetos à educação pré-escolar, 1º 2º e 3º ciclos do ensino básico, ensino secundário e CEF, especializados no âmbito da educação inclusiva.

Em contexto de educação inclusiva, o município de Mangualde beneficia, ainda, de respostas socioeducativas no âmbito da psicologia, intervenção precoce e de apoio à aprendizagem.

Direcionados à comunidade educativa e, por esse motivo, sediados no Agrupamento de Escolas de Mangualde, os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), resposta socioeducativa assegurada por 2 psicólogos, conferem apoio psicopedagógico a 117 alunos na totalidade (Escolas de Mangualde, 2023). Complementares entre si, a par com os SPO, os serviços concelhios de psicologia contemplam um Gabinete de Psicologia da Câmara Municipal de Mangualde, inserido no setor de Ação Social, cuja finalidade assenta na promoção do bem-estar psíquico e relacional, fomentando a melhoria da qualidade de vida da população residente.

No que refere à intervenção precoce, a respetiva resposta socioeducativa é assegurada por uma Equipa Local de Intervenção Precoce, responsabilidade do Agrupamento de Escolas de Mangualde, constituída por 3 docentes que exercem atividade nos concelhos de Mangualde e Nelas. Enquanto recurso de apoio à aprendizagem e inclusão destinado a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade, integra a totalidade das ofertas socioeducativas compreendidas entre o berçário e a educação pré-escolar, em contexto público e solidário, e acompanha cerca de 75 famílias (Escolas de Mangualde, 2023). Considerando a rede concelhia de respostas de intervenção precoce na infância, também o Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde confere apoio à comunidade no referido âmbito.

O apoio à aprendizagem, por sua vez, é dinamizado no Agrupamento de Escolas de Mangualde através do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA). O CAA, resposta socioeducativa de apoio à inclusão, integrante dos recursos humanos e materiais, assim como dos saberes e competências dos Agrupamentos de Escolas (Direção-Geral da Educação, s.d.), encontra-se localizado, no Agrupamento de Escolas de Mangualde, em 3 polos distintos, Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, Escola Básica Gomes Eanes de Azurara e Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório, ainda que as atividades executadas compreendam a totalidade dos estabelecimentos de educação e ensino integrados na unidade orgânica, por meio da deslocação de recursos humanos e materiais. A referida resposta socioeducativa é assegurada por um corpo de 15 docentes, que conferem apoio a um leque de 168 alunos (Escolas de Mangualde, 2023).

2.3.9. Atividades de enriquecimento curricular e atividades extracurriculares

As atividades de enriquecimento curricular e extracurriculares, atividades que compreendem um público-alvo composto por crianças integradas em contexto de educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico, são regulamentadas pela Portaria n.º 644-A/2015. O respetivo diploma legal prevê a implementação, nos estabelecimentos de educação e ensino pré-escolar e do 1º CEB, de atividades de animação e de apoio à família (AAAF), de componente de apoio à família (CAF), assim como de enriquecimento curricular (AEC), garantindo o apoio à família e o desenvolvimento integral das crianças e alunos.

Considerando as AAAF e CAF, destinadas às crianças em idade pré-escolar e aos alunos integrantes do 1º ciclo do ensino básico, respetivamente, o Agrupamento de Escolas de Mangualde desenvolve um vasto conjunto de atividades adequadas ao público-alvo, de acordo

com o contexto e ambiente em que ocorrem, pelo que não dispõem de programa ou agenda pré-definidos. No que refere às AEC, ministradas em contexto de 1º ciclo do ensino básico, contemplam, por sua vez, ofertas no âmbito da educação física, da dança, da atividade física e da iniciação à programação. São, ainda, propostas atividades extracurriculares pela unidade orgânica, cuja oferta reside no desporto escolar, na classe de ginástica, na Orquestra Juvenil + Música, no Programa DigitALL e na Academi@ STEM.

2.3.10. Ensino artístico especializado

O ensino artístico especializado configura, segundo a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (s.d.), um percurso educativo que privilegia a formação especializada nas áreas das artes visuais e audiovisuais, da dança, da música e do teatro, visando o desenvolvimento de competências sociais, científicas e artísticas. Por apresentar oferta educativa e formativa de cursos especializados ao nível do ensino básico e secundário, prevê a certificação de nível básico e/ou secundário de educação. São propostas, ainda, três tipologias de regime distintas, previstas com base no modo de frequência das componentes do ensino artístico especializado: regime integrado, regime articulado e regime supletivo.

No Agrupamento de Escolas de Mangualde o ensino artístico especializado é ministrado pelo Conservatório Regional de Música de Viseu Dr. José de Azevedo Perdigão, no âmbito do regime articulado. A oferta formativa, composta por um total de 87 alunos inscritos, compreende o 2º e 3º ciclos do ensino básico e o ensino secundário, incidindo sobre a área da música. O Curso Básico de Música de 2º ciclo do ensino básico regista um total de 30 alunos integrantes de 2 turmas distintas. No que concerne ao Curso Básico de Música de 3º ciclo do ensino básico, é manifesta uma afluência mais elevada de alunos, 51 inscritos no total, distribuídos por 3 turmas. O Curso Secundário de Música, por sua vez, constitui a oferta no âmbito do ensino artístico especializado com evidência do menor fluxo de alunos, 6 inscritos na totalidade.

2.3.11. Centros de formação

O município de Mangualde solidifica a oferta educativa e formativa de que dispõe, outrora mencionada, através de centros de formação que visam a formação e qualificação de adultos, bem como a formação, complementar à formação inicial, de profissionais da educação e ensino. A referida oferta é assegurada pelo Centro Qualifica e pelo Centro de Formação EduFor.

Os Centros Qualifica constituem centros de formação, integrantes de uma rede nacional ao abrigo do Programa Qualifica, especializados em qualificação de adultos. O referido projeto visa o progresso dos níveis de qualificação de adultos, contribuindo para o aumento da qualificação e melhoria da empregabilidade da população. Neste sentido, compreendem um público-alvo composto por indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos com percursos de educação e formação incompletos, que pretendem alcançar a certificação escolar ou profissional (Qualifica, s.d.).

O Centro Qualifica que confere resposta ao concelho de Mangualde, afeto ao Agrupamento de Escolas de Mangualde, encontra-se localizado na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara. Atribui certificações de nível básico e secundário através de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), integrando um total de 141 formandos, sendo que 39 se encontram ao abrigo de RVCC de nível básico, e 102, inscritos no âmbito da oferta RVCC de nível secundário.

O Centro de Formação EduFor, por sua vez, edificado à data de 2008, surge no âmbito da reorganização da rede de Centros de Formação de Associação de Escolas. Sito na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, confere resposta aos concelhos de Mangualde, Nelas, Penalva do Castelo, Sátão e Vila Nova Paiva. A oferta formativa disponibilizada pelo EduFor visa garantir um complemento à formação inicial dos profissionais da educação e ensino (EduFor, 2014).

2.3.12. Projetos, iniciativas e programas socioeducativos

Ainda no âmbito dos contributos educativos e formativos, o município de Mangualde reúne um conjunto de projetos, iniciativas e programas socioeducativos que robustecem o panorama educativo concelhio, bem como o vasto leque de ofertas existente.

A Academi@ STEM, o Programa DigitALL e a Universidade Sénior do Rotary Club de Mangualde emergem enquanto suplementos fundamentais à oferta educativa e formativa, assegurando a diversidade e atualidade das áreas abordadas em contexto de educação e formação no concelho, bem como a formação ao longo da vida.

A Academi@ STEM, sediada na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, resulta de uma candidatura efetuada pelo Município de Mangualde ao projeto “Promoção do Sucesso Educativo Viseu Dão Lafões”, promovido pela Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões. O

projeto visa apoiar as atividades desenvolvidas em contexto escolar, através da utilização de novas ferramentas no âmbito das TIC, bem como da promoção do trabalho de projeto, colaborativo e interdisciplinar e da integração de novas metodologias de ensino e aprendizagem. Traduzindo o acrónimo STEM, debruça-se sobre as áreas da Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática. A atuação da academia compreende atividades interdisciplinares, desenvolvidas em diferentes contextos, direcionadas para as crianças e alunos integrados em contexto de educação pré-escolar e ensino básico. O projeto beneficia do contributo de um conjunto alargado de parceiros, entre os quais, agentes educativos, peritos e entidades especialistas (Academi@ STEM, s.d.).

No que concerne ao Programa DigitALL, dinamizado pela Fundação Vodafone Portugal, à semelhança da Academi@ STEM visa a integração das novas tecnologias em contexto escolar. Deste modo, a finalidade do projeto reside na transmissão de competências técnicas, comportamentais e sociais aos alunos integrantes do 1º e 2º ciclo do ensino básico e respetivos docentes, através da execução e exploração de projetos que potenciam a aprendizagem colaborativa, experiencial e interativa (Fundação Vodafone Portugal, s.d.). A implementação do DigitALL no Agrupamento de Escolas de Mangualde, direcionada às Escolas Básicas Ana de Castro Osório e Gomes Eanes de Azurara, data o ano letivo de 2022/2023.

Por outro lado, a Universidade Sénior do Rotary Club de Mangualde constitui uma resposta socioeducativa que, a par com as restantes opções formativas destinadas a adultos, assegura a oferta de formação ao longo da vida no concelho. Enquanto promotora do envelhecimento ativo, orienta a sua atuação para o desenvolvimento de atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio junto de um público-alvo composto, preferencialmente, por adultos com 60 ou mais anos de idade (Conselho Local de Ação Social de Mangualde, 2020).

Enquadrados na vertente cultural, o Ensino da Música em Mangualde, a Orquestra Juvenil + Música e a Casa da Música e das Artes, através da oferta de uma formação abrangente que cultiva os valores artísticos e musicais junto da população juvenil, representam iniciativas socioeducativas que contribuem para a valorização concelhia de todas as áreas do saber.

O projeto Promoção do Sucesso Educativo: Ensino da Música em Mangualde, responsabilidade do Município de Mangualde em colaboração com o Conservatório Regional de Música de Viseu Azeredo Perdigão e o Agrupamento de Escolas de Mangualde, surge à data de 2013 no âmbito da iniciativa “Promoção do Sucesso Educativo Viseu Dão Lafões”, promovido pela Comunidade Intermunicipal. O Ensino da Música em Mangualde visa a extensão do ensino

especializado de música ao 1º ciclo do ensino básico, materializando-se através de aulas ministradas por docentes e/ou músicos profissionais que lecionam um abrangente conjunto de instrumentos musicais (Município de Mangualde, 2022). Advêm do respetivo projeto a Orquestra Poeminha, composta por alunos integrantes do 1º ciclo do ensino básico, e a Orquestra Poema, formada por músicos integrantes de distintas entidades, com idades compreendidas entre os 12 e os 30 anos.

A outrora Orquestra Juvenil do Agrupamento de Escolas de Mangualde, edificada no ano de 2014, intitula-se atualmente, em prol do projeto “+ Música”, de Orquestra Juvenil + Música. Compreende, enquanto público-alvo, alunos do ensino básico e ensino secundário e beneficia de um protocolo efetuado com o Agrupamento de Escolas de Mangualde, bem como de verbas anuais facultadas pelo Município de Mangualde.

A Casa da Música e das Artes, por sua vez, complementa a oferta artística e musical concelhia. Sita no edificado pertencente ao Jardim de Infância de São Julião, desativado à data do ano letivo de 2020/2021, representa um espaço dotado de instalações adequadas ao desenvolvimento musical e artístico da comunidade. Confere apoio, em particular, ao projeto + Música e Orquestra Poema.

No que refere ao conjunto de projetos destinados à promoção da atividade física, Mangualde Abraça os Jovens, as Férias Desportivas Municipais e a Escola Municipal de Natação divulgam os benefícios da prática desportiva regular e fomentam a adoção de hábitos saudáveis junto da população estudantil residente no município de Mangualde.

Mangualde Abraça os Jovens, projeto edificado pelo Município de Mangualde, consiste num projeto de animação socio-desportiva, complementar e de reforço às atividades curriculares, que transmite às crianças a importância das atividades físicas e psicomotoras. Materializa-se através de 2 vertentes, nomeadamente, “O Jardim vai à Natação” e “O Desporto vai ao Jardim”, destinadas a um público-alvo composto por crianças inscritas em contexto de educação pré-escolar (Município de Mangualde, s.d.).

Atendendo às Férias Desportivas Municipais, promovidas pelo Município de Mangualde, visam a ocupação dos tempos livres das crianças e jovens em períodos de férias escolares, oferecendo um vasto leque de atividades desportivas e culturais. O respetivo projeto destina-se a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 8 e os 14 anos e, em particular, a crianças e jovens em situações de carência e/ou vulnerabilidade social (Município de Mangualde, s.d.).

A Escola Municipal de Natação do concelho de Mangualde, dinamizada no Complexo das Piscinas Municipais de Mangualde, ministra um conjunto de atividades de educação e ensino cuja finalidade compreende a adaptação em contexto aquático, a aprendizagem dos estilos de natação, o exercício aeróbico e/ou a reabilitação em meio aquático. Considerando o abrangente público-alvo a que se destina, adequa as atividades a desenvolver de acordo com as necessidades evidenciadas pela criança ou adulto participante (Município de Mangualde, s.d.).

Por fim, enquanto programas de apoio às atividades letivas e ao desenvolvimento integral dos alunos, destaca-se a atuação do Eco-Escolas e do Regime de Fruta Escolar, iniciativas socioeducativas implementadas no Agrupamento de Escolas de Mangualde.

O Eco-Escolas, programa de cariz internacional ao abrigo da Foundation for Environmental Education, coordenado e desenvolvido em Portugal desde o ano de 1996 pela Associação Bandeira Azul da Europa, promove ações e reconhece os esforços e o trabalho de qualidade efetuados pelas escolas, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade (Eco-Escolas, s.d.). O Agrupamento de Escolas de Mangualde assume um importante compromisso de parceira com o Eco-Escolas, garantindo um vasto leque de atividades dinamizadas anualmente no âmbito da temática abraçada pelo projeto. Neste sentido, reúne um número considerável de estabelecimentos de educação e ensino galardoados nos últimos anos.

O Regime de Fruta Escolar, por sua vez, representa uma iniciativa europeia destinada às crianças integrantes da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, que visa a promoção e criação de hábitos de alimentação saudáveis, bem como a redução dos riscos de saúde associados a hábitos alimentares menos saudáveis (Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P., 2020). O Agrupamento de Escolas de Mangualde abraça a iniciativa e dinamiza atividades que transparecem os objetivos do projeto, contribuindo para a transmissão de um conjunto de comportamentos e conhecimentos que permitem dotar as crianças de hábitos alimentares saudáveis.

2.4. Dinâmicas socioeducativas estruturantes

2.4.1. População escolar concelhia

O Agrupamento de Escolas de Mangualde agrega uma equipa de recursos humanos composta por docentes, assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos superiores, que, diariamente, asseguram a educação integral de todos os alunos e formandos integrantes da unidade orgânica.

Tabela 10 - Recursos humanos, por estabelecimento público de educação e ensino (2022/2023)

Estabelecimentos de educação e ensino	Número de docentes	Número de não docentes		Número de técnicos superiores
		AO	AT	
JI de Vila Garcia	1	4	0	0
JI de Gandufe	1	2	0	0
JI de Cunha Baixa	1	4	0	0
JI de Cubos	1	3	0	0
JI de Chãs de Tavares	1	2	0	0
JI de Outeiro de Matados	1	3	0	0
JI de Fagilde	1	3	0	0
EB/PE de Moimenta de Maceira Dão	2	4	0	0
EB/PE de Mesquitela	2	3	0	0
EB/PE de Tibaldinho	2	3	0	0
EB/PE Ana de Castro Osório	46	42	1	1
EB de Fagilde	2	2	0	0
EB de Chãs de Tavares	2	4	0	0
EB de Santiago de Cassurrães	2	2	0	0
EB Gomes Eanes de Azurara	85	18	2	1
ES Dr.ª Felismina Alcântara	112	27	13	4
Subtotal	262	126	16	6
Total		142		

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

O leque de recursos humanos afeto ao Agrupamento de Escolas de Mangualde compreende um total de 552 profissionais, entre os quais 262 docentes, 126 assistentes operacionais, 16 assistentes técnicos e 6 técnicos superiores.

Atendendo aos estabelecimentos de educação e ensino, a Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório, a Escola Básica Gomes Eanes de Azurara e a Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara configuram os equipamentos educativos com o mais elevado número de recursos humanos afetos. A EB/PE Ana de Castro Osório dispõe de uma equipa de recursos humanos composta por 46 docentes, 42 assistentes operacionais, um assistente técnico e um técnico superior; a EB Gomes Eanes de Azurara, por sua vez, agrega 85 docentes, 18 assistentes operacionais, 2 assistentes técnicos e um técnico superior; e a ES Dr.ª Felismina Alcântara reúne 112 docentes, 27 assistentes operacionais, 13 assistentes técnicos e 4 técnicos superiores. O mais vasto leque de docentes, assistentes técnicos e técnicos superiores encontra-se alocado à ES Dr.ª Felismina Alcântara, enquanto a EB/PE Ana de Castro Osório verifica o mais elevado número de assistentes operacionais. No que refere às restantes infraestruturas escolares, integram, apenas, entre um e 2 docentes e 2 e 4 assistentes operacionais, não agregando assistentes técnicos e técnicos superiores.

2.4.2. Indicadores de desempenho escolar

Considerando a análise superficial do desempenho escolar no município de Mangualde, foram considerados indicadores assentes em taxas de transição e conclusão e de retenção e desistência, da autoria da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), bem como indicadores que traduzem as taxas de sucesso e valores de transição, conclusão, anulação de matrícula, transferência, retenção por faltas, entre outros, verificados no Agrupamento de Escolas de Mangualde.

No que refere à taxa de transição e conclusão, de acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC (2022), considerando o universo temporal compreendido entre o ano letivo de 2007/2008 e 2021/2022, data da última atualização efetuada pela entidade, o registo de transição e conclusão mais elevado foi efetuado à data de 2021/2022: 97,1%. Quando comparados os anos letivos de 2007/2008, data da Carta Educativa de 1ª geração, e de 2021/2022, é notório o aumento significativo da taxa em análise, sendo evidenciada uma variação positiva de 5%.

Relativamente à taxa de retenção e desistência, atendendo à informação cedida pela DGEEC (2022), a taxa mais reduzida verificada na totalidade dos anos letivos em análise data o ano de 2021/2022, com registo de 2,9%. O ano letivo de 2007/2008 verificava um total de 7,4%, pelo que a redução considerável do indicador de retenção e desistência no município de Mangualde é visível.

A conjuntura analisada revela os esforços locais efetuados no sentido de potenciar o sucesso dos estudantes concelhios, traduzidos no aumento da taxa de transição e conclusão, e na redução da taxa de retenção e desistência.

Atendendo aos indicadores gerais de desempenho escolar manifestos no Agrupamento de Escolas de Mangualde, o balanço efetuado demonstra resultados notoriamente positivos. As taxas de sucesso da unidade orgânica evidenciam valores superiores a 80% na totalidade dos anos de escolaridade que compõem os ensinos básico e secundário, fenómeno corroborado pelos registos de 98% de transições e 91% de conclusões apurados. No que diz respeito ao número de matrículas anuladas, 11 no total, e de retenções por faltas, um total de 4, constituem um leque bastante reduzido, contribuindo para os níveis de sucesso demonstrados pela rede educativa municipal.

2.4.3. Apoios socioeducativos

Os apoios socioeducativos de suporte às famílias e comunidade escolar a vigorar no concelho de Mangualde, disponibilizados pelo Município de Mangualde, contemplam a atribuição de Ação Social Escolar, de Bolsas de Estudo a alunos do ensino superior, de transporte escolar gratuito a todos os alunos que frequentem um nível de educação e ensino até ao 3º ciclo do ensino básico, de transporte escolar comparticipado em 50% aos alunos que frequentam o ensino secundário, de apoio às despesas destinadas a refeições, AAAF e CAF aos agregados familiares em situação de necessidade, bem como de suplementos alimentares a crianças e alunos em situação de carência.

A Ação Social Escolar, apoio socioeducativo facultado em função da situação socioeconómica dos alunos e respetivos agregados familiares, alcança, no Agrupamento de Escolas de Mangualde, um leque de 568 beneficiários, integrantes da totalidade dos níveis de educação e ensino previstos no âmbito da escolaridade obrigatória. No que refere à tipologia de escalão atribuída, o escalão A abrange 306 crianças e alunos, enquanto 262 auferem o escalão B. A Escola Básica Gomes Eanes de Azurara contempla o mais vasto número de crianças e alunos inscritos ao abrigo do respetivo apoio socioeducativo, dispondo de 179 alunos beneficiários na totalidade, valor correspondente a 27% da população estudantil inscrita no respetivo estabelecimento de educação e ensino. O 1º ciclo do ensino básico, nível de educação e ensino integrante do mais elevado número de matrículas, agrega o maior leque de alunos ao abrigo da Ação Social Escolar, 185 alunos no total.

As Bolsas de Estudo atribuídas a alunos inscritos no ensino superior, por sua vez, destinam-se a todos os alunos que, tendo concluído o ano letivo anterior com sucesso, não dispõem dos meios de suporte necessários para fazer face aos encargos financeiros consequentes da frequência do ensino superior. O apoio socioeducativo data o ano de 2017, tendo sido atribuídas, na totalidade, 244 bolsas de estudo até ao presente ano civil (Município de Mangualde, 2023).

2.4.4. Despesas educativas municipais

A educação constitui um setor prioritário para o Município de Mangualde. Numa ótica de constante evolução, o Município investe, anualmente, na dinamização de projetos que potencializam a rede educativa, assim como na materialização de ações que suprimem as necessidades evidenciadas pela comunidade escolar.

Considerando, enquanto universo temporal em análise, os anos de 2020, 2021 e 2022, de acordo com os dados disponibilizados pela Câmara Municipal de Mangualde, o Município de Mangualde tem elevado, anualmente, as verbas investidas em matéria de educação. À data de 2020 foi executado um montante de 1 135 751,69€, à data de 2021, um custo de 1 771 428,36€, e à data de 2022, um investimento de 2 270 294,26€. Tendo como referência o ano de 2020, foram designados, à data de 2022, mais 1 134 542,57€ investidos em contexto educativo, traduzindo um aumento de, aproximadamente, 100%.

Atentando às despesas educativas, o Município de Mangualde contempla, nos seus investimentos, vários elementos integrantes do panorama educativo concelhio. Neste sentido, direccionou, à data do ano letivo de 2022/2023: no âmbito dos serviços de transporte escolar, 330 377€ à rede de transporte escolar, bem como 5 960€ aos serviços de transporte de alunos ao abrigo do DL n.º 54/2018, de 6 de julho²; em contexto de projetos e iniciativas socioeducativas, 92 641€ à Academi@ STEM³, 8 400€ ao projeto Promoção do Sucesso Educativo: Ensino da Música em Mangualde, 7 700€ ao projeto Orquestra Juvenil + Música, 5 829,82€ ao Regime de Fruta Escolar, 1 500€ à Universidade Sénior do Rotary Club de Mangualde e 240€ ao Eco-Escolas; e no que refere aos restantes custos educativos, 15 961€ à educação pré-escolar, 1 215 042€ ao ensino básico, 109 746€ ao fornecimento de refeições feitas, 97 772 a géneros para confeção, 1 079 744,42€ aos custos de manutenção de recursos humanos, assim como 12 500€ às Bolsas de Estudo atribuídas a alunos do ensino superior⁴.

Enquadrados nos investimentos municipais, é de referir, ainda, os custos consequentes da celebração de contratos-programa com clubes e associações, traduzidos em 70 000€ destinados ao Grupo Desportivo de Mangualde; 31 000€, ao Moimenta do Dão Futebol Clube; 19 500€, à Casa do Povo de Mangualde; 15 000€, ao Pedreles Beira Dão Clube e ao Gigantes Sport Mangualde; 13 500€, ao Centro Recreativo e Cultural de Santo André; 12 700€, ao Clube de BTT Azuribike Mangualde Team; 12 000€, ao Estrela do Mondego Futebol Clube; 7 500€, à Associação Cultural e Desportiva Os Ciências; e 5 000€, ao Centro Bujutsu de Mangualde.

² Verba total à data de 7 de novembro de 2023.

³ Verba total à data de 7 de novembro de 2023.

⁴ Verba total à data de 7 de novembro de 2023.

2.5. Tipologia, capacidade e ocupação das infraestruturas e equipamentos educativos concelhios

Atendendo às infraestruturas e equipamentos educativos integrantes do parque escolar do município de Mangualde, de acordo com a PORDATA (2023), em conformidade com o fenómeno evidenciado a nível sub-regional e nacional, o concelho manifesta, face à data de 2011, uma redução dos estabelecimentos de educação e ensino.

O Agrupamento de Escolas de Mangualde, unidade orgânica responsável pela rede pública educativa do município de Mangualde, é atualmente constituído por 16 estabelecimentos de educação e ensino. Considerando a generalidade dos equipamentos educativos afetos à respetiva rede, a distribuição de níveis de educação e ensino por infraestruturas é disposta do seguinte modo: a oferta de educação pré-escolar é assegurada por 11 estabelecimentos de educação e ensino; o 1º ciclo do ensino básico, por 7 equipamentos educativos; o 3º ciclo do ensino básico, por 2 infraestruturas escolares; e o 2º ciclo do ensino básico, ensino secundário, ensino secundário profissional, e cursos de educação e formação destinados a jovens e adultos, por um estabelecimento de educação e ensino. No que refere à oferta solidária educativa, as 4 entidades locais que compõem a respetiva rede destinam as respostas socioeducativas às crianças integrantes da educação pré-escolar.

Tendo como referência o ano de 2011, o município de Mangualde registava 21 equipamentos educativos com oferta de educação pré-escolar, 14 estabelecimentos de educação e ensino com oferta de 1º ciclo do ensino básico, uma infraestrutura escolar com oferta de 2º ciclo do ensino básico, 2 estabelecimentos educativos com oferta de 3º ciclo do ensino básico, e um equipamento educativo com oferta de ensino secundário (PORDATA, 2023). Deste modo, face à data de 2011, o parque escolar concelhio sofreu uma redução em 6 estabelecimentos de educação e ensino com oferta de educação pré-escolar e 7 equipamentos educativos com resposta de 1º ciclo do ensino básico.

De modo a inferir níveis de capacidade e ocupação afetos às infraestruturas públicas educativas, bem como às Instituições Particulares de Solidariedade Social de natureza socioeducativa integrantes da rede educativa do município de Mangualde, tradutores da adequação da oferta institucional à procura manifesta pela comunidade educativa, é relevante analisar a constituição dos grupos e turmas por equipamento educativo, tendo como referência o enquadramento legal.

O Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro, determina o regime de constituição de grupos e turmas, propondo valores de referência destinados a cada nível de educação e ensino. Neste sentido, o referencial legal designa a seguinte proposta: entre 20 e 25 crianças por grupo, no que refere à educação pré-escolar; 26 alunos por sala, em contexto de 1º ciclo do ensino básico; entre 24 e 28 alunos por sala, no âmbito do 2º ciclo do ensino básico; entre 26 e 30 alunos por sala, no que concerne ao 3º ciclo do ensino básico, bem como ao ensino secundário; e entre 24 e 30 alunos por sala, atendendo ao ensino secundário profissional.

Tabela 11 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino, por níveis de educação e ensino, número de alunos, turmas e respetiva média de alunos por turma (2022/2023)

Estabelecimentos de educação e ensino	Níveis de educação e ensino	Número de crianças/alunos	Número de grupos/turmas	Média de crianças/alunos por grupo/turma
JI de Vila Garcia	Educação pré-escolar	18	1	18
JI de Gandufe	Educação pré-escolar	18	1	18
JI de Cunha Baixa	Educação pré-escolar	19	1	19
JI de Cubos	Educação pré-escolar	21	1	21
JI de Chã de Tavares	Educação pré-escolar	16	1	16
JI de Outeiro de Matados	Educação pré-escolar	5	1	5
JI de Fagilde	Educação pré-escolar	14	1	14
EB/PE de Moimenta de Maceira Dão	Educação pré-escolar	16	1	16
	1º ciclo do ensino básico	41	2	21
EB/PE de Mesquitela	Educação pré-escolar	16	1	16
	1º ciclo do ensino básico	27	2	14
EB/PE de Tibaldinho	Educação pré-escolar	13	1	13
	1º ciclo do ensino básico	22	2	11
EB/PE Ana de Castro Osório	Educação pré-escolar	127	6	21
	1º ciclo do ensino básico	459	21	22
EB de Fagilde	1º ciclo do ensino básico	24	2	12
EB de Chãs de Tavares	1º ciclo do ensino básico	33	2	17
EB de Santiago de Cassurrães	1º ciclo do ensino básico	36	2	18
EB Gomes Eanes de Azurara	2º ciclo do ensino básico	327	14	23
	3º ciclo do ensino básico	327	14	23
ES Dr.ª Felismina Alcântara	3º ciclo do ensino básico	153	7	22
	PIEF	7	1	7
	CEF	13	1	13
	Ensino secundário	297	16	19
	Ensino profissional	139	11	13
	ESRaD	163	10	16
	EFA	43	1	43

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Tendo como referência os pressupostos legais abordados, consoante os dados facultados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde, a maioria dos grupos e turmas constituídos na generalidade dos equipamentos públicos educativos sitos no município de Mangualde dispõe de um número médio reduzido de crianças e alunos. De acordo com a tabela 11, o Jardim de Infância de Cubos e a Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório, em contexto de oferta de educação pré-escolar, constituem os únicos estabelecimentos de educação e ensino que não registam uma média de alunos por turma inferior aos referenciais legais.

No que concerne à oscilação de valores médios por infraestrutura, a média de alunos por turma mais elevada, excluindo a oferta de educação e formação de adultos, é pertencente à Escola Básica Gomes Eanes de Azurara, com um registo de 23 alunos por turma em contexto de 2º e 3º ciclos do ensino básico. O Jardim de Infância de Outeiro de Matados, detentor de um único grupo constituído integrante de 5 crianças no total, por sua vez, verifica a distribuição média de alunos por turma mais reduzida.

Tabela 12 - Ocupação e capacidade das salas de aula integrantes dos estabelecimentos públicos de educação e ensino, total e por níveis de educação e ensino (2022/2023)

Estabelecimentos de educação e ensino	Número de salas de aula ocupadas						Total de salas de aula ocupadas	Total de salas de aula disponíveis
	EPE	1º CEB	2º CEB	3º CEB	ES	EP		
Jl de Vila Garcia	1	-	-	-	-	-	1	2
Jl de Gandufe	1	-	-	-	-	-	1	1
Jl de Cunha Baixa	1	-	-	-	-	-	1	1
Jl de Cubos	1	-	-	-	-	-	1	1
Jl de Chã de Tavares	1	-	-	-	-	-	1	1
Jl de Outeiro de Matados	1	-	-	-	-	-	1	1
Jl de Fagilde	1	-	-	-	-	-	1	1
EB/PE de Moimenta de Maceira Dão	1	2	-	-	-	-	3	3
EB/PE de Mesquitela	1	2	-	-	-	-	3	3
EB/PE de Tibaldinho	1	2	-	-	-	-	3	3
EB/PE Ana de Castro Osório	6	21	-	-	-	-	27	27
EB de Fagilde	-	2	-	-	-	-	2	2
EB de Chãs de Tavares	-	2	-	-	-	-	2	2
EB de Santiago de Cassurrães	-	2	-	-	-	-	2	2
EB Gomes Eanes de Azurara	-	-	20	20	-	-	38	38
ES Dr.ª Felismina Alcântara	-	-	-	19	23	21	47	47

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde e Câmara Municipal de Mangualde.

Os indicadores de capacidade e ocupação das salas de aula integrantes do edificado dos estabelecimentos públicos concelhios de educação e ensino, sintetizados na tabela 12, revelam que, com exceção do Jardim de Infância de Vila Garcia, equipamento educativo que beneficia de uma sala de aula inutilizada, a generalidade dos equipamentos educativos usufrui da totalidade

das infraestruturas de que dispõe. Ainda assim, considerando a análise outrora efetuada, estima-se que os estabelecimentos municipais de educação e ensino revelem capacidade disponível, sendo que registam valores médios de alunos por turma inferiores ao limite proposto no âmbito do regime legal de constituição de grupos e turmas.

Tendo em mente a dimensão e abrangência dos equipamentos que compõem a rede educativa do Agrupamento de Escolas de Mangualde, a grande maioria das infraestruturas manifesta uma dimensão reduzida, contemplando um máximo de 3 salas de aula. Ainda assim, a unidade orgânica integra estabelecimentos de educação e ensino com dimensões significativamente superiores, nomeadamente, a Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório, com registo de 27 salas de aula, a Escola Básica Gomes Eanes de Azurara, constituída por um total de 38 espaços letivos, e a Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, composta por 47 salas destinadas às atividades letivas.

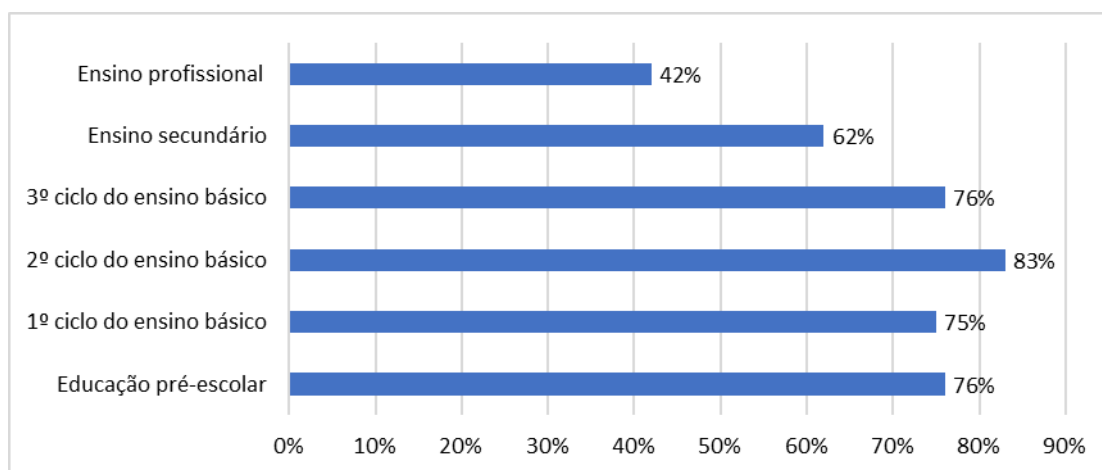


Gráfico 1 - Percentagem de ocupação dos equipamentos públicos educativos e entidades sociais de natureza socioeducativa, por nível de educação e ensino

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde e Instituições Particulares de Solidariedade Social⁵.

De acordo com a análise efetuada no âmbito da ocupação, calculada por nível de educação e ensino, dos estabelecimentos públicos e entidades sociais que compõem a rede educativa do município de Mangualde, disposta no gráfico 1, a oferta educativa e formativa concelhia demonstra, genericamente, níveis de ocupação inferiores a 85%.

⁵ Cálculos efetuados de acordo com o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.

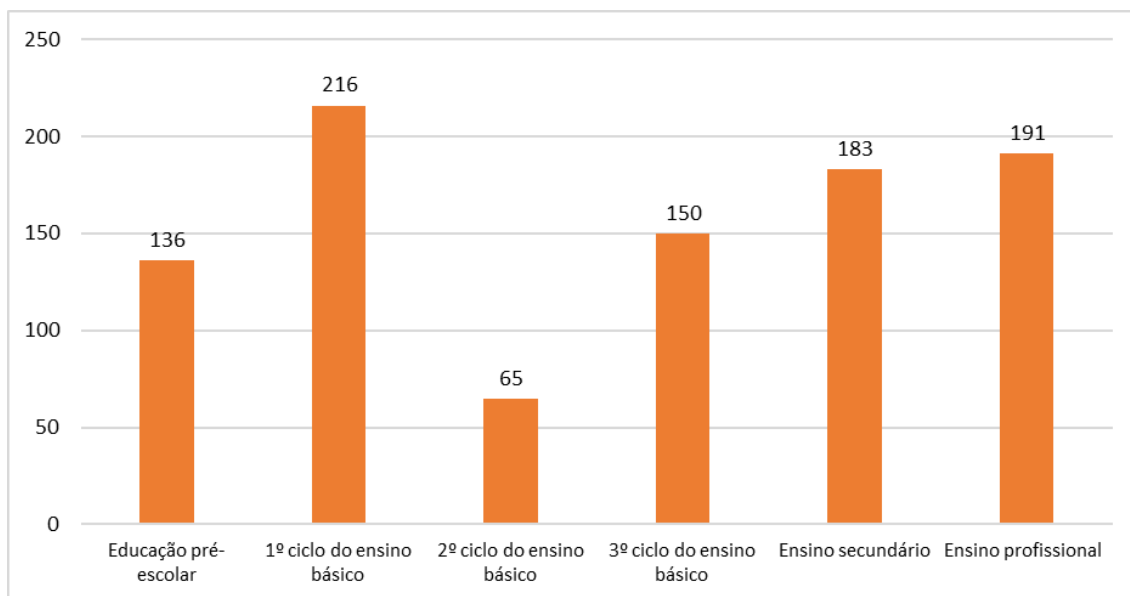


Gráfico 2 - Capacidade aproximada disponível dos equipamentos públicos educativos e entidades sociais de natureza socioeducativa, por nível de educação e ensino

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde e Instituições Particulares de Solidariedade Social⁶.

Atentando aos registos de ocupação mais elevados, destaca-se o 2º ciclo do ensino básico, oferta educativa e formativa facultada, apenas, pela Escola Básica Gomes Eanes de Azurara, com um valor aproximado de ocupação de 83%, seguido do 3º ciclo do ensino básico e educação pré-escolar, com níveis de ocupação de 76%, e do 1º ciclo do ensino básico, com 75% da capacidade total ocupada. Contrariamente, a oferta de ensino profissional, ocupada em 42%, evidencia o nível de ocupação mais reduzido do leque de ciclos de ensino em análise. No que concerne ao ensino secundário, a percentagem de ocupação ronda os 62%.

No que refere à distribuição da capacidade disponível dos equipamentos educativos e entidades sociais de natureza socioeducativa sitos no município de Mangualde, por nível de educação e ensino, estima-se que a capacidade total da rede educativa concelhia compreenda, aproximadamente, 941 crianças e alunos.

A oferta educativa de 2º ciclo do ensino básico evidencia um papel de destaque, sendo que manifesta níveis de capacidade disponível consideravelmente inferiores aos restantes níveis de educação e ensino em análise: dispõe de capacidade para integrar cerca de 65 alunos. Além da oferta de 2º ciclo, também a educação pré-escolar, apta a integrar, aproximadamente, 136 alunos, revela uma capacidade disponível relativamente reduzida. Contrariamente, o 1º ciclo do ensino básico, com disponibilidade para matricular 216 alunos, demonstra a mais elevada

⁶ Cálculos efetuados de acordo com o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.

capacidade disponível compreendida pela rede educativa municipal. No que refere aos restantes níveis de educação e ensino, o 3º ciclo do ensino básico dispõe de uma capacidade disponível avaliada em 150 alunos; o ensino secundário, em 183 alunos; e o ensino secundário profissional, em 191 alunos.

A elevada capacidade evidenciada em contexto do ensino profissional no município de Mangualde constitui uma oportunidade de relançar a oferta educativa. Considerando a futura edificação do Centro Tecnológico Especializado na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, a disponibilidade manifesta possibilita a integração de novos alunos e formandos no sistema de ensino municipal, contribuindo para a fixação de população no concelho e para o aumento da mão-de-obra local qualificada.

3. Plano de ação e de desenvolvimento educativo do município de Mangualde

O presente Plano Estratégico Educativo do município de Mangualde, concebido em simultâneo com a Revisão da Carta Educativa, pretende constituir um guião orientador de planeamento e ordenamento estratégicos, visando o progresso contínuo do panorama educativo municipal.

Partindo da caracterização e diagnose da rede educativa concelhia, ancorada em dados detalhados em sede de Revisão da Carta Educativa, é edificado, no presente documento, um plano de atuação, pautado pela perspetiva municipal para o desenvolvimento do setor educativo, estruturado por meio da conceção de eixos estratégicos e consequentes áreas prioritárias de intervenção. A estruturação do plano de ação foi antecedida pela auscultação dos agentes educativos, cujas temáticas abordadas se materializaram em contexto de matriz de análise SWOT. A análise SWOT do setor educativo municipal possibilitou o desenvolvimento de um plano estratégico concertado que, além de traduzir a perspetiva municipal para o desenvolvimento educativo do concelho, atende às necessidades manifestas pela comunidade, bem como pelos parceiros educativos locais.

3.1. Auscultação da comunidade e análise SWOT

No âmbito da edificação do Plano Estratégico Educativo Municipal de Mangualde, tendo em mente a concretização de propostas de intervenção concertadas e adequadas às

necessidades evidenciadas pela comunidade, os agentes educativos municipais foram convidados a debater temáticas chave do panorama educativo concelhio, posteriormente congregadas numa tipologia de análise SWOT.

A auscultação dos parceiros educativos e, em particular, do Conselho Municipal de Educação, do Conselho Local de Ação Social, do Conselho Municipal da Juventude e de um leque de empresários locais, sumariada na matriz SWOT disposta de seguida, foi executada através da convocação de sessões de trabalho orientadas por um modelo de Focus Group. De acordo com Santos, Baltazar & Santos (2014), a análise SWOT, cujo acrónimo se traduz em strengths (pontos fortes), weaknesses (pontos fracos), opportunities (oportunidades) e threats (ameaças), constitui uma ferramenta de gestão destinada a sintetizar as situações externas, categorizadas enquanto oportunidades e ameaças, e internas, nomeadas de pontos fortes e pontos fracos, inerentes a um determinado sistema e respetivas dinâmicas. A análise SWOT contempla, no presente documento, o conjunto de temáticas e matérias que configuram, atualmente, as dinâmicas educativas municipais.

Tabela 13 - Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Acesso aos equipamentos e iniciativas culturais.	Acesso à cultura e participação de todos os munícipes.
Aconselhamento necessário à orientação pessoal e profissional, e promoção do empreendedorismo.	Acesso à informação municipal.
Atenção ao envelhecimento ativo e relações sociais de combate à solidão e ao isolamento.	Aproveitamento de capacidades, experiências e valores afetos às diferentes faixas etárias e relacionamento intergeracional.
Atuação e organização dos órgãos de segurança e de proteção civil do município.	Contributo individual à escala local e internacional, que permita a todos os munícipes sentir o município, o seu meio envolvente e o planeta como seus.
Canais de comunicação com indivíduos e grupos.	Estímulos à educação artística, criatividade e inovação.
Conhecimento do território municipal pelos decisores.	Estratégias de captação e incentivo à fixação dos jovens e restante população no concelho.
Corresponsabilidade e coordenação no combate às desigualdades, entre os diversos atores concelhios.	Estratégias de marketing e divulgação que promovam o concelho e respetivas boas práticas.
Desenvolvimento científico e de investigação da comunidade concelhia.	Formação ao nível de áreas não qualificadas, impactantes localmente em termos empresariais.
Disponibilidade de áreas de estudos, profissões e comércio livres de estereótipos de género.	Formação parental para acompanhamento do crescimento dos educandos.
Educação integral de crianças e jovens a nível formal, informal e não formal.	Horário, capacidade, cobertura e quantidade dos serviços de transporte afetos à rede pública e escolar.

Formação em tecnologias de informação e comunicação destinada a todas as faixas etárias e grupos sociais.	Leque de recursos humanos especialistas em saúde mental afetos ao município, e, em particular, de respostas destinadas à comunidade escolar e aos jovens, bem como divulgação das vertentes concelhias de apoio psicológico existentes.
Formação em valores e práticas de cidadania democrática promotoras de respeito, tolerância, participação, responsabilidade, interesse público e compromisso com o bem comum.	Mobilização da comunidade educativa para a prática desportiva.
Formação promotora de maior eficácia nos processos de decisão coletivos, planeamento e gestão inerentes à vida associativa.	Níveis elevados de ocupação das creches.
Forte compromisso com o ensino profissional e fixação de um Centro Tecnológico Especializado no AEM.	Oferta e abrangência de áreas no âmbito do ensino artístico especializado (regime articulado).
Oportunidades de formação ao longo da vida.	Paragem, durante 3 meses por ano, da ginástica sénior.
Oportunidades de formação e de desenvolvimento pessoal.	Promoção de formação contínua para pessoal não docente.
Partilha do património material e imaterial da cidade, bem como da memória histórica municipal.	Promoção e fomento, junto das empresas locais, de medidas de conciliação entre o trabalho e a família.
Políticas preventivas de mecanismos de violação de direitos, exclusão e marginalização.	Relação entre os planos educativos, as necessidades do mercado de trabalho e a comunidade.
Projetos municipais acompanhados e avaliados.	Valorização, conhecimento e aprendizagem das línguas presentes no município como elemento integrador e fator de coesão.
Promoção da saúde, incluindo a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências.	
Promoção de iniciativas culturais populares descentralizadas.	
Promoção do associativismo e do voluntariado em áreas diversas como a cultura, desporto, solidariedade, troca de conhecimentos, entre outras.	
Respeito pela privacidade, intimidade e autonomia dos munícipes.	
Segurança de direitos e necessidades materiais que permitem uma vida digna, tais como alimentação, água, habitação, saneamento, energia, mobilidade e ambiente.	
Valorização dos usos e costumes, promovendo o sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.	

Oportunidades	Ameaças
Contributos educativos da Academi@ STEM, motor de entusiasmo e captação de alunos e integração de docentes.	Proximidade e cooperação entre gerações.
Cooperação entre organizações empresariais, formativas, culturais e outras forças vivas municipais na criação de empregos que possibilitem a inserção socio laboral de todos.	Acesso aos serviços por parte da população residente nas freguesias mais distantes da sede de concelho.

Corresponsabilidade de todos os habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis.	Divulgação, junto da população concelhia, da oferta de serviços, eventos, atividades, entre outras comunicações, por parte das freguesias mais distantes da sede de concelho, ocorrentes nas mesmas.
Corresponsabilidade e coordenação no combate às desigualdades, entre os diversos atores concelhios.	Ocorrência das reuniões com os EE, em sede do AEM, durante o período laboral, interferindo com o acesso às escolas e consequente participação na vida escolar dos educandos.
Crescimento integral e saudável de todas as pessoas a nível de bem-estar físico, emocional e mental.	Participação dos cidadãos de forma crítica, construtiva e corresponsável na gestão municipal.
Participação das instituições e organizações civis e sociais no desenvolvimento municipal.	Rede de parceria entre o AEM e o centro empresarial.
Participação de crianças, adolescentes e jovens na gestão e melhoria da vida comunitária.	Reforço de competências em contexto escolar, junto dos alunos, relacionadas com a liderança, o foco, entre outras.
Renovação geracional em contexto empresarial.	

Além das temáticas destacadas em matriz SWOT, os agentes educativos abordaram, em contexto das sessões de trabalho realizadas, um conjunto de sugestões de melhoria, a saber:

- Criação de apoios/incentivos às organizações públicas e privadas que disponibilizem, pela primeira vez, oportunidades de emprego/estágio aos jovens residentes no concelho;
- Incentivo municipal à promoção de Estágios de Verão nas mais diversas áreas empresariais, possibilitando a criação de dinâmicas entre estudantes do ensino superior e o setor empresarial local;
- Aumento da diversidade existente ao nível da oferta desportiva, bem como da abrangência em termos etários;
- Criação de momentos de atividade física destinados ao público-alvo contemplado pela ginástica sénior, em períodos de verão, com recuso ao voluntariado;
- Criação de uma bolsa de voluntariado jovem que acompanhe as dinâmicas séniores;
- Criação de um grupo de acompanhamento ao Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH), ao Plano de Ação para a prevenção e o combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica (PAVMVD) e ao Plano de Ação para o combate à discriminação em razão da Orientação sexual, Identidade e Expressão de género, e Características sexuais (PAOIEC) a nível local;
- Adesão ao projeto “Engenheiras por um dia”;
- Utilização de linguagem e imagens inclusivas em todos os processos de comunicação interna e externa das entidades;
- Criação de um grupo de promoção de bem-estar na terceira idade;

- Utilização de educação não formal em contexto de áreas pertinentes, tais como, associativismo, voluntariado, entre outras, e consequente criação de um espaço dinâmico destinado à formação de jovens em áreas fundamentais para o seu futuro enquanto cidadãos;
- Criação de um estudo estatístico aplicado anualmente, de modo a informar os decisores políticos, os agentes empresariais, a comunidade educativa e restante população sobre as expectativas dos alunos em contexto de fim de ciclo, permitindo sondar as suas áreas de interesse, a respetiva pretensão de fixação no concelho, entre outras questões estratégicas;
- Desenvolvimento de mentorias externas, em contexto letivo, no Agrupamento de Escolas de Mangualde, através do convite a técnicos e especialistas em determinadas áreas por parte da docência, no sentido de fomentar a partilha de conteúdos relativos à área de formação em questão, promovendo a relação entre a comunidade escolar e a comunidade empresarial.

3.2. Eixos estratégicos de atuação e áreas prioritárias de intervenção

Como outrora referido, os eixos estratégicos de atuação e consequentes áreas de intervenção que compõem o plano de ação e de desenvolvimento educativo do município de Mangualde emergem em prol da diagnose efetuada no âmbito da análise à rede educativa concelhia, tendo em mente as necessidades manifestas em contexto de auscultação da comunidade, sintetizadas em matriz SWOT.

São propostos três eixos-chave que preconizam a perspetiva municipal de progresso educativo local, nomeadamente 1) requalificação dos equipamentos educativos com oferta de educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário, 2) promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo, e 3) incentivos à oferta de ensino profissionalizante. A cada eixo de atuação corresponde um vasto leque de áreas prioritárias de intervenção, tradutoras das medidas a executar.



Figura 1 - Eixos estratégicos do Plano Estratégico Educativo do município de Mangualde (Plano Estratégico Educativo Municipal 2023-2033)

Considerando o caráter de sustento mútuo do Plano Estratégico Educativo Municipal e da Revisão da Carta Educativa, documentos de planeamento e ordenamento educativo concelhio desenvolvidos em simultâneo, o plano de atuação concebido é contemplado nos dois instrumentos.

3.2.1. Eixo 1: Requalificação dos equipamentos educativos com oferta de educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário

O eixo de atuação 1, proposto no âmbito do presente plano de ação, contempla as requalificações dos equipamentos educativos com oferta de educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário. As áreas de intervenção delineadas congregam um leque de medidas destinadas à construção e requalificação dos estabelecimentos de educação e ensino integrantes da rede educativa concelhia, a serem posteriormente enquadradas em sede de discussão orçamental e estratégica do Município de Mangualde e respetivos parceiros.

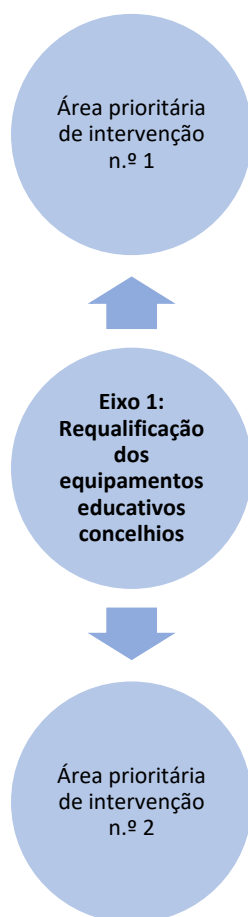


Figura 2 - Eixo Estratégico 1 e áreas de intervenção subsequentes

Considerando a simbiose edificada no âmbito do desenvolvimento do Plano Estratégico Educativo Municipal e da Revisão da Carta Educativa, por se destinarem ao alargamento e requalificação de espaços educativos, as ações a concretizar no âmbito do eixo 1 encontram-se fundamentalmente detalhadas em sede de Revisão da Carta Educativa.

Área prioritária de intervenção n.º 1:

Edificação de dois Centros Escolares (sitos a oeste e este do concelho).

Aquando das diagnoses e análises concretizadas no âmbito do levantamento destinado à Revisão da Carta Educativa, verificou-se uma dispersão sinalizável de estabelecimentos de educação e ensino responsáveis pela oferta de educação pré-escolar e de 1º ciclo do ensino básico, integrantes do parque escolar do município de Mangualde. Além de contribuir para a manutenção de contactos limitados da população estudantil com pares residentes na mesma área geográfica, a respetiva conjuntura condiciona as opções pedagógicas e de acompanhamento extracurricular, sendo que, de modo a facilitar condições de acesso e de igualdade de oportunidades a todas as crianças e alunos residentes no concelho, pressupõe o investimento de avultados recursos. Neste sentido, a manutenção de infraestruturas educativas localizadas em zonas periféricas do município fomenta o desafio na democratização do acesso às melhores práticas de formação e ensino.

Assim, é proposta, enquanto área prioritária de intervenção, a edificação de dois Centros Escolares, espaços agregadores de crianças e alunos, destinados à oferta educativa e formativa de educação pré-escolar e de 1º ciclo do ensino básico, sitos nas zonas oeste, contemplando as freguesias de Alcafache, Espinho, Cunha Baixa, Fornos de Maceira Dão e a União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato, e este, compreendendo as freguesias de Abrunhosa-a-Velha, Freixiosa, Quintela de Azurara, São João da Fresta e União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães e de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca), do município de Mangualde, visando contribuir para a rentabilização de recursos pedagógicos, materiais e humanos, em espaços efetivamente dimensionados e adequados aos desafios educativos atuais, cumprindo com maior facilidade os requisitos determinados pelos Decretos-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e 55/2018, de 6 de julho.

Área prioritária de intervenção n.º 2:

Requalificação da Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara.

Apesar dos esforços encetados pelo Município de Mangualde na manutenção e atualização do estabelecimento concelhio de educação e ensino responsável pelas ofertas de 3º ciclo do ensino básico, ensino secundário, ensino profissional, educação e formação de jovens e adultos, englobando, ainda, o Centro Qualifica, o Centro de Formação EduFor, a Academi@ STEM, e, futuramente, um Centro Tecnológico Especializado, a Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara evidencia necessidade de requalificação ao nível de determinadas infraestruturas e espaços educativos, de modo a conferir uma resposta adequada ao público-alvo a que se destina, bem como a atualizar o edificado às necessidades pedagógicas atuais.

3.2.2. Eixo 2: Promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo

O eixo estratégico 2, promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo, visa a edificação de medidas de intervenção dirigidas ao progresso educativo do município de Mangualde, contemplando níveis de qualidade e de sucesso.

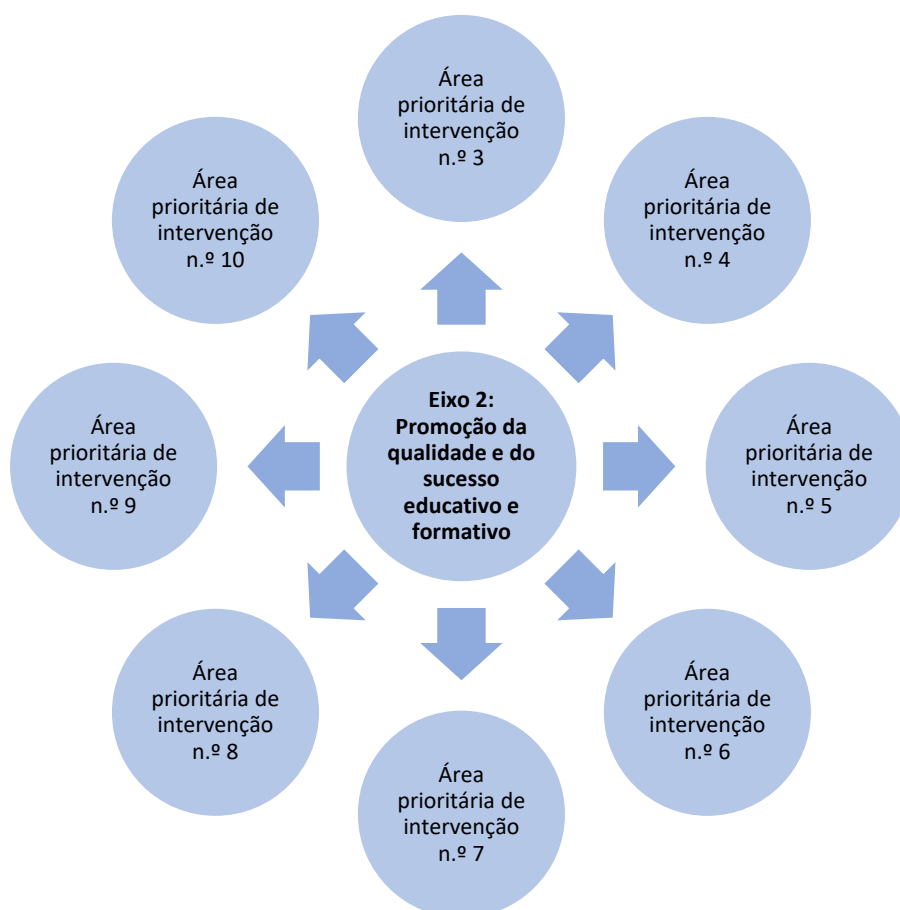


Figura 3 - Eixo Estratégico 2 e áreas de intervenção subsequentes

Área prioritária de intervenção n.º 3:

Alargamento da rede de ofertas educativas em contexto de educação pré-escolar e de 1º ciclo do ensino básico.

A primeira área enquadrada no eixo de atuação 2 reporta ao alargamento da rede de ofertas educativas em contexto de creche, educação pré-escolar e de 1º ciclo do ensino básico.

De acordo com os dados outrora analisados, referentes a valores de capacidade e de ocupação dos níveis de educação e ensino previstos no âmbito da escolaridade obrigatória e ministrados no município de Mangualde, a oferta educativa e formativa de educação pré-escolar manifesta 76% da capacidade total ocupada, dispondo de 136 vagas destinadas à integração de crianças na rede educativa municipal, enquanto a oferta de 1º ciclo do ensino básico verifica uma percentagem de ocupação de 75%, e um leque total de 216 vagas disponíveis. Atendendo à capacidade disponível averiguada no seio dos equipamentos educativos sitos na UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, sede e zona urbana do concelho, a educação pré-escolar dispõe de 50 vagas disponíveis para receber novas crianças e o 1º ciclo do ensino básico, 112 vagas disponíveis na totalidade. Em contexto de educação pré-escolar, também a tipologia de creche, frequentada, atualmente, por 171 crianças no total, demonstra níveis alarmantes de ocupação, sendo que um extenso número de crianças e famílias se encontram em lista de espera para aceder à respetiva oferta socioeducativa.

Considerando os voláteis movimentos migratórios atualmente presenciados, responsáveis pela fixação de um vasto número de famílias no município de Mangualde, bem como os diminutos registos de capacidade manifestos nos níveis de educação e ensino em análise, em particular no que refere aos estabelecimentos de educação e ensino localizados na zona urbana concelhia, torna-se imprescindível repensar a rede municipal de educação pré-escolar e de 1º ciclo do ensino básico, de modo a conferir oferta institucional adequada à procura manifesta pela comunidade educativa.

Deste modo, sugere-se, no âmbito da área prioritária de intervenção n.º 3, o reforço da articulação e parceria da rede pública educativa com as entidades sociais de natureza socioeducativa, eliminando eventuais fronteiras estabelecidas entre a rede pública e solidária, através do debate e partilha de fragilidades e potencialidades em contexto de sessões de trabalho convocadas no âmbito do Conselho Municipal de Educação, de uma gestão coordenada e contínua no que refere ao mapeamento das ofertas disponibilizadas, da monitorização anual da cobertura da rede de ofertas de educação pré-escolar e de 1º ciclo do ensino básico, bem como do alargamento da rede de apoio destinada a jovens famílias, através do aumento da cobertura de respostas concelhias de creche.

A edificação de dois Centros Escolares, proposta de intervenção outrora abordada, contribuirá ativamente para o alargamento da rede municipal de ofertas educativas e formativas de educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico nas freguesias, podendo também servir de base à redução da pressão na oferta da cidade.

Área prioritária de intervenção n.º 4:

Incremento e divulgação das ofertas formativas destinadas à comunidade.

A área prioritária de intervenção n.º 4 do plano de ação projetado destina-se ao incremento e divulgação das ofertas formativas destinadas à comunidade residente no município de Mangualde.

A formação ao longo da vida contribui ativamente para o pleno desenvolvimento dos indivíduos, bem como para o sucesso educativo e formativo comunitário. Deste modo, consciente do potencial impactante de uma rede de ofertas formativas vasta e adequada às necessidades da população residente, o Município de Mangualde prevê o aumento das ofertas formativas disponíveis no concelho, bem como o reforço das estratégias de divulgação utilizadas.

Assim, a presente área de intervenção propõe ofertas formativas ao nível da formação parental, destinada ao acompanhamento dos educandos, à aproximação dos encarregados de educação à vida escolar, assim como ao desenvolvimento de competências emocionais, empáticas, comunicacionais, entre outras; formação e capacitação contínua do pessoal não docente, de modo a cultivar uma melhor integração e prestação, assim como uma perspetiva de valorização profissional, e a dotar os profissionais de um know-how relacionado com as dinâmicas quotidianas, ocorrentes em contexto escolar, junto das crianças e alunos; formação contínua destinada à totalidade dos agentes educativos municipais, orientada para problemáticas sociais, cívicas e disciplinares atuais, ao nível de temáticas estruturantes tais como a saúde mental, a igualdade de género e de oportunidades, a integração de crianças e alunos estrangeiros e a inclusão de crianças e alunos portadores de deficiência; formação do pessoal docente e não docente no âmbito da digitalização e tecnologia; formação em áreas não qualificadas, impactantes no setor empresarial local; entre outras que se considerem relevantes. É previsto, ainda, um levantamento de interesses formativos junto da comunidade.

A divulgação das respetivas ofertas será efetuada por meio das redes sociais e website do Município e Agrupamento de Escolas de Mangualde; da comunicação, quando possível, via e-mail; da afixação de cartazes em locais estratégicos sediados na unidade orgânica educativa, na autarquia local, bem como nas Juntas de Freguesia; assim como, através da comunicação social local e regional.

Área prioritária de intervenção n.º 5:

Investimento na oferta educativa de ensino artístico especializado.

No que concerne à área de intervenção n.º 5, é preconizado o investimento na oferta educativa e formativa de ensino artístico especializado.

A valorização cultural e artística constitui uma prioridade do Município de Mangualde, pelo que o ensino artístico especializado representa uma importante via de transmissão de valores culturais às gerações mais jovens, possibilitando a obtenção de competências artísticas em contexto escolar.

Atualmente, a oferta de ensino artístico especializado, facultada pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde, em articulação com o Conservatório Regional de Música de Viseu Dr. José de Azevedo Perdigão, compreende a tipologia de regime articulado, sendo ministrada, em exclusivo, a área da música, destinada ao 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário.

A presente proposta de intervenção sugere o levantamento de interesses no âmbito do ensino artístico especializado junto dos alunos integrantes do Agrupamento de Escolas de Mangualde, de modo a considerar o alargamento da oferta às restantes áreas previstas, nomeadamente, artes visuais e audiovisuais, dança e teatro, consoante as pretensões auscultadas; a definição de um calendário cultural, destinado a divulgar e a aproximar a comunidade das atividades desenvolvidas pelos alunos integrantes da oferta educativa de ensino articulado; assim como o reforço da divulgação dos eventos agendados, com o apoio dos canais de comunicação utilizados pela autarquia.

Área prioritária de intervenção n.º 6:

Reforço da parceria com instituições de ensino superior.

Também o reforço da parceria com instituições de ensino superior constitui uma área prioritária para o Município de Mangualde.

Neste sentido, propõe-se a aproximação da comunidade educativa, e, em particular, da população estudantil integrada no 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário às instituições de ensino superior, através da organização de visitas exploratórias às entidades, permitindo aos alunos a descoberta e experimentação de áreas de interesse; de workshops e sessões de partilha junto dos alunos, ministrados por docentes e alunos do ensino superior, especialistas em áreas do saber consideradas estratégicas para a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas de Mangualde; do desenvolvimento de atividades de natureza académica, científica, técnica, pedagógica e cultural, em sede do AEM, bem como nas entidades de ensino superior; do convite, em contexto de atividades curriculares, a elementos integrados academicamente nas instituições de ensino superior; bem como do desenvolvimento de parcerias destinadas a atrair e a fixar jovens empreendedores e qualificados no concelho de Mangualde.

Área prioritária de intervenção n.º 7:

Criação de iniciativas destinadas à integração de estudantes estrangeiros.

Ainda no âmbito da promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo, destaca-se a criação de iniciativas destinadas à integração de estudantes estrangeiros.

Considerando os atuais fluxos migratórios observados no município de Mangualde, um vasto leque de crianças e alunos tem, naturalmente, integrado a rede educativa municipal. Deste modo, a adequação da comunidade educativa às necessidades e características particulares da população estudantil estrangeira, fomentando a sua integração e inclusão em contexto comunitário e educativo, constitui uma área prioritária de intervenção destinada ao progresso educativo concelhio.

Por conseguinte, é proposto um conjunto de iniciativas que visam integrar adequadamente os estudantes estrangeiros na comunidade educativa municipal, tais como a criação de estruturas de acolhimento, viabilizadas através da mentoria entre pares, cuja finalidade seria direcionada ao acompanhamento e acolhimento de crianças e alunos estrangeiros; o acompanhamento contínuo, numa primeira fase de integração, em contexto dos serviços concelhios de psicologia; a estruturação de sessões periódicas com os encarregados de educação, que possibilitem o levantamento de necessidades e um acompanhamento contínuo e concertado; o conhecimento e valorização do pluralismo linguístico e das particularidades

culturais inerentes aos países de origem dos estudantes estrangeiros, através da celebração de datas festivas impactantes, da organização de atividades de demonstração gastronómica, e da integração, em contexto curricular, de aulas ministradas pelos alunos, destinadas à partilha linguística; o planeamento de atividades de sensibilização, destinadas ao desenvolvimento de competências relacionadas com valores de empatia, tolerância, inclusão, igualdade e respeito, junto da população estudantil; bem como a sensibilização, em contexto de sessões organizadas com os encarregados de educação, para a importância de cultivar, junto das crianças e jovens, uma perspetiva inclusiva e tolerante.

Área prioritária de intervenção n.º 8:

Aumento da cobertura e divulgação no âmbito dos serviços concelhios de psicologia.

Face aos desafios atuais, as perturbações do foro mental têm-se difundido por um vasto leque da população. Neste sentido, torna-se imprescindível facultar à comunidade educativa e à comunidade em geral serviços adequados às necessidades evidenciadas e ao público-alvo a que se destinam, pelo que o Município de Mangualde considera o aumento da cobertura e divulgação dos serviços concelhios de psicologia uma área de intervenção prioritária.

As propostas de atuação no âmbito da área prioritária n.º 8 residem no aumento da disponibilidade de recursos humanos especialistas em saúde mental afetos no Município e, em particular, ao Agrupamento de Escolas de Mangualde, de modo a alcançar um maior leque de crianças, jovens e adultos; na articulação de projetos com os serviços municipais e técnicos do Município dispostos a estabelecer protocolos de cooperação; no reforço do levantamento, em contexto escolar, do número de alunos que demonstram problemáticas relacionadas com o comportamento, indisciplina e insucesso escolar, propondo um acompanhamento contínuo em sede dos SPO; na organização de iniciativas de divulgação dos serviços educativos de psicologia destinadas aos alunos, através de breves sessões informativas em contexto curricular; no reforço da articulação entre os psicólogos responsáveis pelos serviços educativos de psicologia, a docência e os encarregados de educação, de modo a estabelecer estratégias concertadas de atuação; bem como na divulgação, através dos canais de comunicação da unidade orgânica, autarquia e Juntas de Freguesia, da totalidade dos serviços concelhios de psicologia disponíveis, bem como dos respetivos horários e localização.

Área prioritária de intervenção n.º 9:

Criação de valor identitário concelhio (articulação social-turismo) e dinamização cultural e artística.

A área prioritária de intervenção n.º 9, enquadrada no 2º eixo de atuação, preconiza a criação de valor identitário concelhio e a dinamização cultural e artística, debruçando-se sobre a valorização do município de Mangualde, reforçando particularidades e características concelhias. A atratividade e implementação de novos projetos e iniciativas que confirmem uma perspetiva de identidade ao município e respetiva comunidade tem presente a fixação de jovens e famílias no território, assim como o regresso de estudantes universitários ou de população ativa, visando o desenvolvimento do concelho e o incremento da qualidade de vida da comunidade.

De modo a criar valor identitário concelhio, é adotada uma perspetiva de aproximação à comunidade e de divulgação das potencialidades municipais. Assim, sugerem-se propostas ao nível do reforço e investimento no website autárquico, adotando um layout atual e desenvolvendo um trabalho destinado à atualização contínua dos dados e informações partilhados, relacionados com a divulgação de iniciativas, atividades e eventos sites no município de Mangualde e respetivas boas práticas, bem como com as estruturas municipais e respetivos serviços, a par com a criação de um espaço digital, enquadrado no website, exclusivamente destinado à divulgação de projetos dinamizados pelas freguesias concelhias, e de um balcão virtual, de acesso continuado à população residente através de formulários simplificados; da criação de conteúdos audiovisuais dinâmicos e interativos que respondam, digitalmente, às necessidades evidenciadas pela comunidade, ao nível do esclarecimento de determinadas informações e matérias estruturantes, do apoio à utilização de serviços municipais, da resposta a questões frequentes, entre outras temáticas relevantes; do reforço da comunicação em jornais e rádios locais, de modo a alcançar a totalidade das faixas etárias compreendidas pela população residente no concelho; do apoio autárquico à fixação de jovens e restante população no município, através de um acompanhamento concertado que envolva um leque abrangente de áreas estruturantes; bem como, do investimento ao nível da promoção e divulgação do potencial turístico e paisagístico e da qualidade de vida manifesta no município de Mangualde como fator

diferenciador, a par da proximidade relativa de estruturas de acesso viário e ferroviário às principais rotas nacionais e internacionais.

No âmbito da dinamização cultural e artística do município, sugere-se a definição de um calendário cultural, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Mangualde e as entidades locais dedicadas à proliferação da cultura e das artes, destinado ao incremento e divulgação de eventos, espetáculos, workshops, sessões de partilha, mostras de trabalho e de conhecimento junto da população residente; o reforço do apoio e incentivo autárquico aos projetos culturais e artísticos inovadores desenvolvidos pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde; a articulação com a unidade orgânica educativa na organização de mostras de trabalhos realizados pelos alunos em contexto escolar, em espaços autárquicos abertos a toda a comunidade; o convite a um artista residente, no âmbito do Plano Nacional das Artes, que se desloque ao Agrupamento de Escolas de Mangualde; a criação de oficinas e workshops, em colaboração com entidades locais, destinadas à exploração, por parte da população residente, de um vasto leque de áreas culturais e artísticas; a organização de eventos culturais realizados em pontos turísticos, paisagísticos e patrimoniais particularmente relevantes a nível local; assim como o reforço da divulgação, nos canais de comunicação da autarquia, das atividades culturais e artísticas desenvolvidas no concelho e, em particular, dinamizadas nas freguesias.

Área prioritária de intervenção n.º 10:

Adequação da rede de transportes escolares às necessidades da comunidade.

Os serviços municipais de transporte escolar conferem, como outrora analisado no presente documento, resposta a um vasto leque de crianças e alunos residentes no município de Mangualde e integrantes da rede educativa concelhia, 567 estudantes no total.

Atendendo aos desafios e dificuldades manifestas em contexto da rede municipal de transporte escolar, direcionados, particularmente, à coordenação dos horários das atividades letivas com os horários facultados pela rede municipal de transportes públicos, responsável por parte dos serviços de transporte escolar, a proposta de intervenção contemplada no âmbito do Plano Estratégico Educativo e da Revisão da Carta Educativa do município de Mangualde sugere a adequação dos horários de início dos períodos curriculares aos horários praticados pelo tecido

empresarial local, ou vice-versa, atendendo à responsabilidade social abraçada pelas empresas sitas no concelho.

A adequação dos horários praticados pelos setores empresarial e educativo contribuirá para a sustentabilidade da rede municipal de transportes escolares, prevenindo a frequente ocorrência de longos períodos não letivos desocupados, fenómeno particularmente alarmante quando contemplado junto de alunos integrantes de níveis de educação e ensino até ao 7º ano de escolaridade.

3.2.3. Eixo 3: Incentivos à oferta de ensino profissionalizante

O terceiro e último eixo de atuação, relacionado com os incentivos à oferta de ensino profissionalizante, espelha uma das mais impactantes áreas de desenvolvimento económico – e consequentemente social e demográfico, por exemplo - abordadas no Município de Mangualde no âmbito do desenvolvimento educativo do concelho.

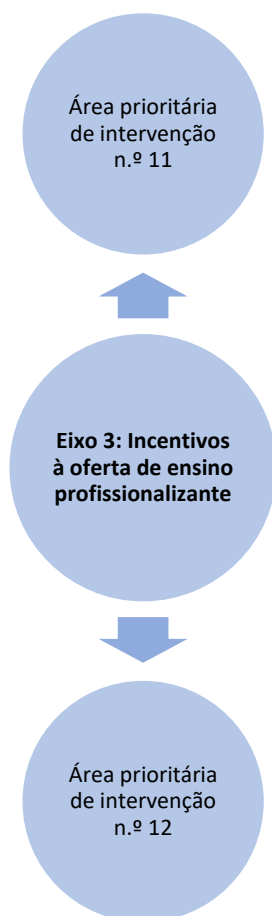


Figura 4 - Eixo Estratégico 3 e áreas de intervenção subsequentes

Área prioritária de intervenção n.º 11:

Investimento na oferta educativa e formativa de ensino profissional.

O investimento na oferta educativa e formativa de ensino profissional, área de intervenção n.º 10, constitui uma das prioridades do Município e do Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Conscientes da qualidade da educação e formação ministradas no concelho e das necessidades manifestas pelo setor empresarial local, tendo em mente a fixação de jovens qualificados no território, que contribuam para a renovação geracional do tecido empresarial, o Município de Mangualde considera a oferta educativa e formativa de ensino profissional uma mais-valia para potencializar o progresso educativo concelhio, bem como para dotar o território de valor económico e empresarial. Considerando a futura criação de um Centro Tecnológico Especializado de Informática na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, destinado a reequipar e robustecer a infraestrutura tecnológica do equipamento educativo; a reforçar a atratividade da tipologia de ensino profissional, direcionada a domínios de especialização, inseridos num processo de transformação tecnológica e digital, que requerem mão-de-obra especializada; a modernizar e adequar a oferta formativa às evoluções do tecido produtivo; a investir no desenvolvimento de qualificações e competências adequados à renovação e inovação industrial; bem como à melhoria da articulação vertical entre os distintos níveis de educação e formação profissional, promovendo a aprendizagem ao longo da vida, o presente plano de atuação, destinado ao progresso e desenvolvimento educativos do município de Mangualde, confere um papel de destaque ao investimento na oferta educativa e formativa de ensino profissional (Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P., 2023).

Perante a referida conjuntura, propõe-se a edificação de uma oferta de ensino profissional de referência no Agrupamento de Escolas de Mangualde, pautada pela simbiose com o setor empresarial. Assim, é sugerido o reforço de parcerias sólidas com as empresas locais, através da manutenção de parcerias outrora efetuadas e da protocolização de novas parcerias, que possibilitem o cultivo de uma visão empresarial em contexto da rede pública de educação e ensino, bem como o levantamento contínuo das necessidades de qualificação manifestas pelo setor empresarial concelhio; a articulação da oferta de cursos profissionais às áreas abraçadas

pelo tecido empresarial, adequando a oferta institucional à procura de mão-de-obra qualificada; assim como, o alargamento da oferta de cursos profissionais a áreas atualmente prioritárias e relevantes, no âmbito da digitalização, informática, entre outras, em prol da edificação do CTE.

O investimento na oferta educativa e formativa de ensino profissional ocorrerá numa ótica de transformação da perspetiva estigmatizada associada, até aos dias de hoje, à oferta de ensino profissional, através da seleção adequada, consequente de um acompanhamento vocacional contínuo, de alunos a integrar a tipologia de ensino profissional, que revelem perfil e competências necessárias à especialização numa determinada área do saber; do levantamento do leque de docentes aptos a ministrar cursos de ensino profissional, considerando a formação pedagógica e especializada evidenciadas; da transformação do paradigma atual, associado aos cursos de ensino profissional, junto da comunidade escolar e da comunidade em geral, considerando, em particular, os encarregados de educação, por meio da divulgação de casos de sucesso, de mostras de trabalho e da simbiose entre o Agrupamento de Escolas e o setor empresarial; da criação de turmas e cursos equilibrados no âmbito do Centro Tecnológico Especializado, tendo em mente as aptidões e perfil necessários; do investimento na captação de alunos, ancorado na criação do CTE; tal como, do incentivo ao empreendedorismo, fomentado pela docência e pela transmissão de competências e valores empreendedores aos formandos.

Área prioritária de intervenção n.º 12:

Estreitar de relações das forças vivas do concelho/empresas com a Escola.

Partindo de uma conceção que valoriza a visão empresarial em contexto da rede pública de educação e ensino, a área prioritária de intervenção n.º 12, integrante do eixo de atuação 3, visa o estreitamento de relações das forças vivas e setor empresarial concelhio com os estabelecimentos de educação e ensino.

A preparação e adequação dos alunos e formandos ao tecido empresarial atual, procurando uma efetiva integração no mundo de trabalho, pautada pelo sucesso e qualidade das competências e aptidões transmitidas em contexto escolar, constituem uma prioridade para o Município e Agrupamento de Escolas de Mangualde. Deste modo, procuram o

estabelecimento de uma sólida simbiose entre o setor empresarial e os equipamentos educativos municipais.

Neste sentido, é proposto o incentivo ao envolvimento do tecido empresarial no panorama educativo concelhio por parte da autarquia, enunciando e destacando os benefícios que advêm das parcerias entre os dois setores, no âmbito da potencialização da qualificação, produtividade e valorização económica das empresas locais; o alargamento da rede de parcerias do Agrupamento de Escolas de Mangualde à totalidade das empresas sitas no concelho, enquadrando empresas de pequena e média dimensão e dedicadas a áreas distintas; a integração das necessidades e preocupações empresariais no desenvolvimento das ofertas educativas e formativas, procurando qualificar, em contexto escolar, alunos e formandos que, posteriormente, conferem valor às empresas locais e ao território, através da organização semestral de sessões de trabalho que envolvam o Agrupamento de Escolas de Mangualde e um vasto leque de empresários locais; a alteração das reuniões e sessões de trabalho com os encarregados de educação, em sede do Agrupamento de Escolas de Mangualde, para horários pós-laborais, que permitam aos tutores o acompanhamento contínuo e frequente às crianças e alunos; a criação de mentorias externas em contexto curricular, através do convite, pela docência, a empresários, técnicos e especialistas em determinadas áreas, destinadas ao apoio no âmbito da transmissão de conhecimentos e apresentação de determinadas matérias e áreas do saber; assim como, o estímulo municipal ao empreendedorismo e ao desenvolvimento de projetos locais, em articulação com o tecido empresarial.

4. Monitorização do Plano Estratégico Educativo do município de Mangualde

Enquanto documento estratégico de planeamento e ordenamento concelhio em matéria de educação, tradutor de um guião orientador concebido para potencializar o desenvolvimento educativo do município de Mangualde, é pressuposta a monitorização e acompanhamento contínuo do Plano Estratégico Educativo Municipal, tendo em mente uma perspetiva de avaliação periódica, debruçada sobre o plano de ação proposto e baseada no leque de indicadores de qualidade estipulados, destinada à adequação de eventuais desvios e respetiva aplicação de iniciativas de melhoria.

Atendendo ao caráter de suporte simultâneo conferido ao Plano Estratégico Educativo e Revisão da Carta Educativa do município de Mangualde, a monitorização do presente

documento ocorrerá de acordo com os trâmites determinados no âmbito da Revisão da Carta Educativa.

5. Considerações finais

Enquanto proposta de Plano Estratégico Educativo do município de Mangualde, por se encontrar em fase de discussão pública, o presente documento, à semelhança do disposto na Revisão da Carta Educativa, verificará a ponderação de considerações finais num período posterior, tendo em mente a inclusão no respetivo enquadramento dos comentários, sugestões e observações de melhoria a resultar em prol da auscultação da população residente no concelho, efetuada por meio de consulta pública e disponibilização da análise ao sistema educativo local efetuada até ao momento.

Bibliografia

Academi@ STEM (s.d.). *Missão e História*. Disponível em <https://www.academiastemmangualde.pt/pt/apresentacao/missao>

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (s.d.). *Cursos Artísticos Especializados*. Disponível em https://www.anqep.gov.pt/np4/Cursos_Art%C3%ADsticos_Especializados.html

Conselho Local de Ação Social de Mangualde (2020). *Diagnóstico Social do Concelho de Mangualde*. Disponível em <https://www.cmmangualde.pt/wp-content/uploads/2022/10/DiagnosticoSocial2020.pdf>

Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro. *Diário da República n.º 21/2019, Série I*. Lisboa: Presidência do Conselho de Ministros.

Direção-Geral da Educação (s.d.). *Centro de Apoio à Aprendizagem*. Disponível em <https://www.dge.mec.pt/centro-de-apoio-aprendizagem>

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (2022). *Taxa de transição/conclusão (%), por sexo, nível de ensino, ciclo de estudos e ano de escolaridade - Continente, NUTS II, III e Municípios – 2003/04 a 2021/22*. Disponível em [https://www.dgeec.mec.pt/np4/248/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=382&fileName=DG_EEC_DSEE_DEEBS_2023_TxTransConcl_NUTSI1.ods](https://www.dgeec.mec.pt/np4/248/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=382&fileName=DG_EEC_DSEE_DEEBS_2023_TxTransConcl_NUTSI1.ods)

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (2022). *Taxa de retenção e desistência (%), por sexo, nível de ensino, ciclo de estudos e ano de escolaridade - Continente, NUTS II, III e Municípios – 2003/04 a 2021/22*. Disponível em [https://www.dgeec.mec.pt/np4/248/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=382&fileName=DG_EEC_DSEE_DEEBS_2023_TxRetDes_NUTSIII201.ods](https://www.dgeec.mec.pt/np4/248/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=382&fileName=DG_EEC_DSEE_DEEBS_2023_TxRetDes_NUTSIII201.ods)

Eco-Escolas (s.d.). *Quem Somos*. Disponível em <https://ecoescolas.abae.pt/>

EduFor (2014). *Historial do Centro de Formação EduFor*. Disponível em <https://www.edufor.pt/index.php/historial>

Escolas de Mangualde (2023). *Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e Inclusão (EMAI) – Relatório final 2022/23 – 3º Período*.

Escolas de Mangualde (s.d.). *Ensino Secundário Recorrente à Distância*. Disponível em <https://www.escolasdemangualde.pt/alunos/esrad/>

Fundação Vodafone Portugal (s.d.) *Programa DigitALL*. Disponível em <https://www.digitall.vodafone.pt/programa-digitall/>

Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (2020). *REGIME ESCOLAR*. Disponível em <https://www.ifap.pt/portal/regime-escolar-regras>

Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2023). *5ª Republicação, Aviso de Abertura de Concurso, Centros Tecnológicos Especializados*. Disponível em https://centrostecnologicos.gov.pt/docs/Alteracao_do_Aviso_C06_i01.01_2022_V%20R00_assinado.pdf?csrt=15853309923184749420

Município de Mangualde (2022). *Mangualde Continua a Apostar no Ensino Especializado de Música*. Disponível em <https://www.cmmangualde.pt/mangualde-continua-a-apostar-no-ensino-especializado-de-musica/>

Município de Mangualde (2023). *Município de Mangualde volta a atribuir Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior*. Disponível em <https://www.cmmangualde.pt/municipio-de-mangualde-volta-a-atribuir-bolsas-de-estudo-a-alunos-do-ensino-superior/>

Município de Mangualde (s.d.). *Piscinas Municipais*. Disponível em <https://www.cmmangualde.pt/atividade-municipal/desporto/piscinas-municipais/>

Município de Mangualde (s.d.). *Projetos*. Disponível em <https://www.cmmangualde.pt/atividade-municipal/desporto/projetos/>

Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto. *Diário da República n.º 164/2015, Série II*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete do Ministro.

Qualifica (s.d.). *Programa Qualifica*. Disponível em <https://www.qualifica.gov.pt/#/programaQualifica>

ANEXOS

ANEXO A - Fichas de Projeto

(exemplo a desenvolver: 1 ficha por projeto pós-consulta pública e validação de perspetivas de desenvolvimento)

Ficha de Projeto n.º 1									
Eixo 1: Requalificação dos equipamentos educativos com oferta de educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário									
Área prioritária de intervenção n.º 1: Edificação do Centro Escolar oeste/este									
Descrição Desenvolvimento de edificado que permita agregação de crianças e alunos do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico em dois polos aglutinadores dos alunos das áreas de influência das freguesias oeste/este									
Entidades responsáveis pelo desenvolvimento - Município de Mangualde; - Freguesias de Abrunhosa-a-Velha, Freixiosa, Quintela de Azurara, São João da Fresta; - União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães e União de Freguesias de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca); - Agrupamento de Escolas de Mangualde (AEM) - DGEstE									
Recursos necessários Financeiros: (a definir em sede de projeto de empreitada) Materiais: (a definir em sede de projeto de empreitada – estudar a possibilidade de utilização de fundos de coesão) Humanos: Técnicos de desenvolvimento do projeto, técnicos do município, gestão do AEM; técnicos da DGEstE									
Implementação: 2030									
Conclusão prevista do projeto: 2033									
Ações específicas a desenvolver em sede de projeto (a enquadrar em sede de projeto de construção) - Validação pedagógica da solução a adotar									
Fatores críticos de sucesso - Capacidade financeira para a execução do projeto - Desenvolvimento do projeto em parceria entre as entidades responsáveis pelo desenvolvimento - Apresentação das vantagens da implementação do projeto às populações abrangidas pelo mesmo									
Constrangimentos: - Disponibilidade de recursos avultados - Resistência das populações das freguesias de onde os alunos serão deslocados									
Indicadores de sucesso: execução da obra até final de 2033									
Cronograma de trabalhos									
2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033

(...)